

Num grande comício a 16 de julho, o sr. Armando de Salles empossar-se-á na presidência de novo partido sob os princípios básicos da U. D. B.

Será reconhecido o direito de belligerancia dos governos de Valencia e Burgos

CONCORDARAM A FRANÇA E A INGLATERRA EM TERMINAR NA SEMANA CORRENTE O CONTROLE DAS COSTAS HESPAÑOLAS

O GOVERNO DE SANTANDER ABANDONOU A CIDADE — O PODER ENTREGUE AOS ANARCHISTAS — CASO NÃO SE EFFECTIVE A EVACUAÇÃO, QUATROCENTAS MIL PESSOAS FICARÃO NA IMMINENCIA DE MORRER DE FOME

Trinta mil africanos do norte desembarcaram em Málaga afim de tomar parte na ofensiva à Almería — Capturado pelos revolucionarios o ponto em que se unem as estradas que conduzem a Bilbao, Burgos e Santander — Grande numero de mortos e feridos numa violenta explosão no deposito de material bellico em Burian

PARIS, 29 (U. P.) — Os governos da França e Inglaterra concordaram em terminar na semana corrente o controle das costas hespanholas e reconhecer a belligerancia dos governos de Valencia e Burgos, caso a Alemanha e a Italia persistam na recusa de que a França e a Grã-Bretanha estendam o controle a toda a costa hespanhola.

PROBABILIDADES MINIMAS

LONDRES, 29 (H.) — São consideradas mínimas as probabilidades dos governos de Roma e Berlim voltarem atrás quanto à opposição de ambos ao principio de novo plano de controle das costas hespanholas.

OS POSTOS DE VISTA ITALIANO, E ALLEMAO

LONDRES, 29 (H.) — A Italia e a Alemanha são contrarias a todo projecto que não preserve o equilibrio das potencias signatarias do accordo de não ingerencia na guerra hespanhola.

IMINENTE A QUEDA DE VALMACEIDA

BILBAO, 29 (H.) — Os nacionalistas iniciaram, na frente de Biscaila, o cerco de Valmaceda e a sua captura parece imminente.

A OFFENSA GOVERNAMENTAL

MADRID, 29 (H.) — Os governistas iniciaram a offensiva nas duas frentes de combate do Sudeste e do Sul.

Empreza excepcional importante dos avanços das tropas do governo no sector do Tejo. Os revolucionarios lutam desesperadamente para manter as posições estrategicas.

Um ataque de surpresa effectuado no sector do rio Jarama pelos avioses republicanos tornou favoravel aos governistas e a aviação está distribuida e organizada nacionalmente.

REINTEGRO DOS OBSERVADORES DA ALEMANHA E DA ITALIA

LONDRES, 29 (H.) — Noticia-se que os embaixadores Von Ribbentrop e Dino Grandi, da Alemanha e da Italia, retiraram os seus observadores terrestres e maritimos da Hespanha alem da retirada desses dois países do controle naval.

30.000 AFRICANOS PARA A OFFENSIVA A ALMERIA

PARIS, 29 (U. P.) — O correspondente da agencia Espagnole, em Gibraltar, informa que desembarcaram em Málaga trinta mil africanos do norte, na ultima semana, incluindo-se nesse numero dez mil soldados da Tchia. Essas tropas prepararam a offensiva contra Almería, da qual também participaram italianos e allemães.

CAPTURADA ARTINIEGA

HENDAYA, 29 (U. P.) — As tropas revolucionarias capturaram Artiniega, importante ponto de entroncamento das estradas que conduzem a Bilbao, Burgos e Santander.

CAMINHA PARA O FIM

LONDRES, 29 (H.) — Prevalece nos circuitos autorizados a impressão de que se caminha para o fim do Comité de não intervenção.

Todavia, os contactos entre as potencias interessadas visarão a declaração de neutralidade a proposito da guerra da Hespanha.

NAO FIGURA NO TEXTO OFFICIAL DO DISCURSO DE HITLER

BERLIN, 29 (H.) — A phrase seguinte: "O desejo do Reich de obter minério de ferro na Hespanha deve ser o primeiro marco de considerações em torno da colaboração internacional pela causa da paz", publicada no exterior e attribuida ao chancelier Adolf Hitler durante o discurso de Wuzburg, não figura no texto official da oração alludida.

E' diffiçil, entretanto, obter esclarecimentos sobre o assumpto.

NAO FOI DETIDO O "KURAN"

MOSCOU, 29 (U. P.) — Foi des-



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑA — Soldados governamentais da guarda de Madrid, num momento de folga. (Serviço da Wide World Photos exclusivo para os "Diários Associados")

mentida oficialmente a noticia de que fôra detido, o "Kuran", um carregamento de tanques e de avioses. O mesmo navio viaja dos portos de Brest e de Lorient, conduzindo uma carga commercial.

GRAVE A SITUAÇÃO DE SANTANDER

HENDAYA, 29 (U. P.) — Noticia-se que a situação de Santander está piorando cada vez mais. A F. A. I. e a C. M. T. deram ordens para o assalto aos armazens de viveres, distribuindo em seguida alimentos com a população.

Por sua vez, affirmam os revolucionarios que as forças armadas combatiam, os civis tentavam embarcar.

VIOLENTA EXPLOSAO

LISBOA, 29 (U. P.) — Noticia-se que se deu uma violenta explosão no deposito de material bellico dos governistas em Burian.

E' elevado o numero de mortos e feridos.

RECHASSADOS

LISBOA, 29 (U. P.) — Noticia-se que se verificaram diversas sublevações em varios pontos da região levantina.

Os anarquistas controlam as ruas. Emquanto os milicianos vão deixando a cidade, augmentam os tiroteios entre facções que, de quando em vez, se empenham em luta.

OCCUPADO PELOS ANARCHISTAS

PARIS, 29 (U. P.) — Noticia-se que, em Santander, o governo foi occupado pelos anarquistas em virtude de um movimento armado.

O governo é dirigido pelo sr. Ibanez, em nome da Federação dos Anarquistas da Península Iberica e da C. F. D.

Seus adeptos assassinaram numerosos elementos socialistas seguindo-se um conflicto que se generalizou pelas ruas da cidade.

No momento, porém, em que foi conhecida a queda de Bilbao os sublevados foram rechassados.

NOS MOLDES DA FRENTE POPULAR

BARCELONA, 29 (U. P.) — O sr. Companys reorganizou o novo gabinete nos moldes da Frente Popular

em vista das dificuldades de cooperação da Confederação Nacional de Anarchistas.

A SITUAÇÃO DESPERADADA DE SANTANDER

HENDAYA, 29 (H.) — Os nacionalistas noticiam que o deputado socialista Bruno Alonso, delegado-chefe do governo junto à frota vermelha abandonou Santander com o resto do governo inclusive o governador civil.

A população de Santander sobre as ruínas do governo pedindo comida.

O presidente Aguirre telegraphou a Paris dizendo que é necessaria a retirada de cinco mil pessoas dentro de dez dias. Do contrario, 400 mil estarão arriscados a morrer de fome. Em Santander ha 13 mil feridos sem medicamentos e sem medicos desde a tomada de Bilbao.

Cada vez mais cresce o entusiasmo do povo mineiro pela candidatura nacional

UMA ESMAGADORA VICTORIA TERÁ A UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA NO PARANÁ --- COMPLETA DESARTICULAÇÃO NOS MEIOS SITUACIONISTAS

PRONUNCIARÁ O MINISTRO DA JUSTIÇA IMPORTANTE DISCURSO POLITICO NA SUA VISITA HOJE A' CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RIO, 29 (A. M.) — Realizar-se-á no proximo dia 16 de julho, no stadium do America F. B. Club um grande comicio para posse do sr. Armando de Salles na presidência do partido eleitoral, que se regerá sob os principios basicos da União Democratica Brasileira.

O ex-governador paulista pronunciará um importante discurso, que não será entretanto, a plataforma.

Esta ser; conhecida do publico nesta occasião.

CONFERENCIARÁ COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Felinto Mular conferenciou com o sr. Macedo Soares.

Da palestra nada se sabe ao certo. UM IMPORTANTE DISCURSO DO SR. MACEDO SOARES

RIO, 29 (A. M.) — O ministro da Justiça visitará amanhã oficialmente a Corte de Appellação do Rio.

O sr. Macedo Soares pronunciará ali importante discurso politico.

MAJOR BARATA COM DESTINO AO PARÁ

RIO, 29 (A. M.) — Pelo avião de carreira seguiu com destino ao Pará o major Magalhães Barata.

Declara a um repórter que vai reorganizar naquella Estado as suas actividades politicas.

FORAM RECEBER O SUBSIDIO

RIO, 29 (A. M.) — Apesar de não haver sessão no dia de hoje na Câmara dos Deputados, as portas do palácio Tirolenses se abriram.

Um enorme a concorrencia dos deputados porque hoje é o dia de pagamento do subsidio.

A ESPERA DA INTERVENÇÃO

RIO, 29 (A. M.) — "O Globo" registra as palavras de um deputado gaúcho que dissera ser optimista do sr. Flores da Cunha que devemos esperar a intervenção até maio de 1938.

NAO E CONTRA A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

FORTALEZA, 29 (A. M.) — Tendo o jornal governista noticiado que D. José, bispo de Sobral, apoiava a candidatura do sr. José Americo, o "Correio do Ceará" procurou ouvir aquelle prelado.

D. José desmentiu a noticia do jornal de governo e disse que não se envolvia em questões politicas, não é hostil a nenhum dos candidatos e não vê motivos para que se fale contra o sr. Armando de Salles.

A INAUGURAÇÃO DO ESCRITORIO DA U. D. B.

RIO, 29 (A. M.) — A dois de julho proximo inaugura-se nesta capital o escritorio da União Democratica Brasileira.

A reunião será presidida pelo sr. Arthur Bernardes, afim de aprovar a lei organica do partido.

Constituir-se-á uma comissão a qual será composta dos mesmos elementos que a integram provisoriamente.

OCCUPADA VALMACEIDA

SALAMANCA, 29 (H.) — Annuncia a emissora nacional que o general Franco occupou a cidade de Valmaceda ao meio dia.

CONTRA A GUERRA E O FASCISMO

DECLARAÇÕES DE ROMAIN ROLLAND E PROF. LONGEVIN

PARIS, 29 (H.) — O comité mundial contra a guerra e o fascismo publicou as seguintes declarações de Romain Rolland e do professor Longevin:

"A despeito das convenções internacionais, os srs. Hitler e Mussolini proseguem mais abertamente na aggressão à Hespanha. Amanhã será a Tchecoslováquia, a França e a Europa. E' tempo de lhes barrar a estrada em nome de milhões de homens e mulheres que desejam ordenadamente a unidade de acção em favor da Hespanha.

Saudamos o passo à frente, dado nesse sentido, e constituído pelas declarações da Câmara dos Communs e dos representantes das internacionais operarias reunidas em Paris. E' necessaria uma acção conjunta e coordenada de todas as forças que desejam salvar o mundo da guerra e da servidão fascista. Que a lei internacional seja restabelecida e os aggressores, enfim obrigados a recuar deante da vontade unanime os que querem a paz!"

Referindo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

A SOLTURA DOS PRESOS POLITICOS

Uma nota fornecida á imprensa pelo ministro da Justiça

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Macedo Soares forneceu a seguinte nota á imprensa: "Não é exacto que o ministro da Justiça tenha ordenado a soltura dos presos politicos submetidos a processo. Nenhum preso politico foi ainda posto em liberdade sem o exame cuidadoso de sua situação em face da justiça especial.

As listas de pessoas mantidas sob custódia e que teriam de ser postas em liberdade devido ao retorno da normalidade constitucional, foram organizadas pela policia civil e pelo Tribunal de Segurança Nacional. Assim, o ministro da Justiça não assignou nenhuma ordem de soltura.

A missão economica brasileira em Washington

Provavel appello dos productores yankees de manganéz

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os agentes dos productores yankees de manganéz esperam um momento opportuno para fazer, nas discussões commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos, seu appello para o restabelecimento da tarifa de 11 dollars e 30 centavos por tonelada, tarifa essa diminuida de 50 por cento de accordo com a reciprocidade.

O appello é baseado no argumento de que o Brasil não será affectado com o restabelecimento da referida tarifa.

OS COMENTARIOS DO REICH

BERLIN, 29 (U. P.) — Os circuitos bem informados do Reich Banks e do governo ignoram as conversações do ministro Souza Costa.

CREADO O TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRICTO FEDERAL

Nomeados dois deputados que terão de renunciar aos mandatos

RIO, 29 (A. M.) — O interventor do Districto Federal assignou um decreto criando o Tribunal de Contas composto de cinco membros.

Foram nomeados os srs. Cassiano Tavares Bastos, Antonio Nogueira Falcão e Pedro Firmiano.

Os dois ultimos são deputados pelo Districto Federal e terão assim de renunciar os seus mandatos.

Com a nomeação dos dois deputados para ministros, occupará uma das vagas na Câmara o supplente sr. Olegário Mariano.

Os irmãos de Peroni, Abel, Paulo e Angelo, virão ao Rio afim de acompanhar de perto o caso e accusar Dadiani.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

Finalizando disse que de certo Minas

apoiará São Paulo com uma votação

além de toda expectativa.

Referendo-se à cidade de Uol, seu bo-

co, diz que ali o sr. Armando de Sal-

les terá quatro mil votos e no municipio

todo, nove mil.

A presidencia Armando de Salles Oliveira será o periodo da paz interior e do fortalecimento do prestigio nacional no estrangeiro, porque acima de tudo o candidato nacional inspira confiança

Joe LOUIS

INEDITORIAES PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Página política da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores da Câmara Municipal do Recife e que estão em oposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interessar desta página, deve ser endereçada para a Rua do Imperador, 376, 1.º andar, — Telefone, 6693 — Recife.

A NOTA DO DIA

O LEADER DA LEVIANDADE (L. L.)

O dr. CARLOS foi muito infeliz na escolha do novo leader na Câmara Federal.

Por alguns dias viveu a bancada num verdadeiro constrangimento, para não dizer humilhação. Foi a consequência da substituição de BARBOSA LIMA SOBRINHO, pelo agrônomo SEVERINO MARIZ, o mais leviano de quantos rapazes tem conseguido uma posição qualquer de responsabilidade política.

Nunca se viu uma estréia mais retribuintemente desastrosa. Nos annos do Parlamento Brasileiro. Num discurso de vinte minutos, o leader MARIZ fez os seus companheiros de bancada mordermos os beiços e empallidecerem nada menos de vinte vezes.

Talvez, ingenuidades, declarações comprometedoras, derrapagens e rufas, revelando desconhecimento da vida íntima do partido, nos seus factos mais notáveis e significativos.

Nenhuma elevação de intuitos. Sempre a balança de intriga, a insegurança nas afirmativas e revelações desconcertantes. Neste terreno, o L. L. começou pela asserção de que o sr. AGAMEMNON MAGALHÃES, ao tempo da Aliança Liberal, estivera entendido com o sr. JOSE MARIA BELLO, abandonando assim os amigos. Promptamente, o mesmo sr. JOSE MARIA BELLO, em carta que foi lida no plenário da Câmara Federal, desmentiu o Leader da Leviandade, sendo esse desmentido apoiado por declarações dos srs. ESTACIO COIMBRA, THOMAS LOBO e ANIBAL FREIRE.

Em seguida, o L. L., inadvertidamente, deu como um dos motivos de queixa, do dr. CARLOS contra o MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES, o facto de ter este vetado a candidatura do sr. RENATO CARNEIRO DA CUNHA à presidência da Assembléa Legislativa do Estado, pela simples razão de ser este deputado um amigo íntimo do governador.

A "simples razão" foi explicada e o L. L. mais uma vez demonstrou a sua falta de jeito para a difícil função de leader num momento de agitação política.

Neste incidente, em aparte, o Leader da Leviandade fez esta declaração sensacional:

"O sr. CARNEIRO DA CUNHA teria sido eleito presidente da Câmara, porque é detentor de grande prestigio pessoal e político e dispõe de LARGA FORTUNA..."

Ora, o prestigio renatiano, sabe todo mundo, nada mais é do que o reflexo da amizade do seu íntimo amigo dr. CARLOS.

E quanto à LARGA FORTUNA, que não queremos pôr em dúvida nem discutir, poderia ella influir na eleição em que os eleitores seriam os deputados? Na Assembléa Legislativa de Pernambuco ha deputados que se vendem? A injúria é grave e serve de mais uma prova da levandade escandalosa do sr. Severino Mariz.

Depois viu aquella historia da candidatura do sr. AGAMEMNON MAGALHÃES ao Governo do Estado. O L. L. foi tão audacioso na sua levandade que provocou um memorável discurso do Senador JOSE DE SA, que tem trechos como este:

"Ora, sr. presidente — e não é senão com profundo constrangimento que eu o faço — estou no dever de contestar, a bem da verdade, essa parte do discurso do deputado SEVERINO MARIZ. Lamento o equívoco em que se excita. Incorreus..."

Mrs. sr. presidente, isto

O deputado federal Vicente Gouveia enviou-nos, hontem, o seguinte despacho:—"Recebemos, hoje, a visita da embaixada academica dos estudantes de medicina de Pernambuco que se demorou em animada palestra com o deputado Arruda Camara".

Contra as verrinas do sr. Lima Cavalcanti e sua imprensa

"O sr. Macedo Soares é absolutamente solidário com a politica do sr. Getulio Vargas"

HA varias semanas que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti autoriza a sua imprensa a proceder a uma campanha das mais injustificáveis contra o presidente Getulio Vargas e os órgãos encarregados de vigiar, directamente ligados ao Ministerio da Justiça, pela ordem publica e a propria estabilidade do seu governo.

Essa campanha faz-se de uma maneira solerte, talvez até mais perigosa, em titulos e subtítulos que valem por editoriais completos, no systema injurioso da casa Cunha & Lima. Tudo quanto se publica na imprensa carioca contra o sr. Getulio Vargas e os ministros da Justiça de excepção, é invariavelmente remetido por telegramma ou por via aerea e estampado com o maior destaque pela imprensa do governo estadual.

Nessas ultimas horas, ella tem vehiculado ostensivamente as intrigas de certa imprensa do sul, no intuito de crear uma situação de antagonismo entre o presidente e o ministro Macedo Soares. E' de admirar que um órgão official, de que o sr. Carlos de Lima é meio-proprietario, se desmanda numa campanha das mais solertes e odiosas contra o presidente Getulio Vargas, que o governo diz apoiar sem discrepância. Verdade seja que até ha pouco tempo o sr. Carlos de Lima, tendo andado por São Paulo, assumindo compromissos quasi formaes, não escondia as suas restricções ao presidente e a sua grande obra administrativa. Mas logo depois, tomado de panico, deu a ré e voltou a apoiar o sr. Getulio Vargas.

Seja como for, o que se não pode justificar são essas manobras indignas da lealdade que deve presidir a todos os movimentos de solidariedade politica, como esse em que diz andar empenhado o sr. Lima Cavalcanti.

Felizmente, acaba de apparecer no "Diário Carioca", órgão autorizado para fazer-o, um completo desmentido ás intrigas da imprensa official, conforme se vê do seguinte telegramma publicado hontem, pelos nossos collegas do "Jornal do Commercio":

"RIO, 28 — O "Diário Carioca", que é, mais do que nenhum outro, autorizado para falar sobre a posição do ministro da Justiça, uma vez que é dirigido por um irmão deste, publica a seguinte "manchette":

"Estando o ministro da Justiça inteiramente solidário com a politica do sr. Getulio Vargas, nenhuma divergencia houve entre o sr. Macedo Soares e o presidente da Republica."

A proposito de qualquer caso politico, não passam de boatos os comentarios, mera exploração partidaria, tudo o que, nesse sentido, vem sendo publicado. Isto quer dizer que, havendo a cassação da autonomia do Distrito Federal, o sr. Macedo Soares é solidário. Havendo intervenção no Rio Grande do Sul, idem. Havendo alguma coisa mais, idem. O povo fica sabendo que o sr. Macedo Soares é absolutamente solidário com a politica do sr. Getulio Vargas."

não aconteceu em absoluto."

O discurso do Senador José de Sá é um depoimento sereno, imparcial, e, sobretudo, documentado, deixando o pobre L. L. com o eterno estigma de leviano, falso e verdadeiro. Poderíamos dizer mentiroso.

Mais adiante, procurando localizar as raízes mais profundas do dissidio, o L. L. traz uma revelação de um ridículo pamoso: — "um dia, no palacio Rio Negro, o sr. AGAMEMNON MAGALHÃES deixara o sr. LIMA CAVALLANTI esperar meia hora, enquanto conferenciava com o sr. presidente da Republica."

Ora, apesar desta espera de meia hora, o sr. LIMA CAVALLANTI desceu de Petropolis com o sr. AGAMEMNON MAGALHÃES, no mesmo carro, na maior cordialidade, o mesmo amigo fraternal.

Toda a Câmara dos Deputados ficou sabendo de quanta futilidade

de é capaz esse ingenuo, promovido a leader de uma bancada federal.

Foi elle quem, saindo de uma reunião da sua bancada, depois de, na presença do dr. CARLOS e do MINISTRO AGAMEMNON, combinar a eleição do sr. PEDRO ALEIXO, traçoelmente votou no sr. ANTONIO CARLOS, para quem pediu votos de companheiros.

Foi elle, travestido de leader, quem confessou desconhecer ter sido a primeira exposição do dr. CARLOS devolvida pelo Senador JOSE DE SA, por considerá-la inconveniente ás relações do situationismo pernambucoano com o Governo federal.

Foi elle quem inventou a denuncia ao Ministro da Guerra, attribuindo ao deputado ARTHUR DE MOURA e passando pela decepção de ver o embuste desmascarado pelo proprio Ministro em

Um cunhado do sr. Juracy, deputado por Pernambuco

A situação humilhante a que o desgovernador Cavalcanti, estadista egresso da Usina Pedrosa, reduziu Pernambuco, engatando-o a locomotiva arfante das ambições do capitão Juracy, tem raízes bem anteriores no seu caracter versatil.

Por ordem do capitão Juracy, foi o seu cunhado Humberto de Moura, illustre desconhecido e cearense nato, incluído na chapa do P. S. D. á deputação federal, afim de attender a interesses de familia.

Sabia o capitão Juracy a revolta que tal insulto provocaria, na Bahia de Ruy Barbosa e mandou perpetrar o ultraje em Pernambuco, que elle transformou em gato morto da sua politica e da sua sede de poder e mando.

Enfim: Pernambuco: Capital S. Salvador...

"VESPANDO..."

No fim do reinado do virtuoso D. Carlos, o Amargurado, várias foram as transformações verificadas na face da terra, quer no reino vegetal, quer no animal. Nada é de estranhar nesse fecundo reinado, pois com o Augusto senhor no poder, fomos forçados a importar até coelhos e também as "sete pragas do Egipto". Foi uma maravilha! Foram curiosidades dignas do estudo de algum sábio indigena. Sobre o assumpto chego-nos das mãos uma obra prima. Não deixamos fazer nenhum comentario em torno dessa obra; vamos por conseguinte, transcrever as suas luminosas paginas. Mas de tão elegante e volumoso escripto não se pôde esperar contra-rio. Não percamos tempo; passemos á transcrição do trecho prometido da notavel obra do grande sociologo-philosopho-musicista dr. Octavio Vereador de Moraes, obra que tem como titulo: "Quando fui perreputa" e como substitulo: "O mundo é dos mais expertos". Assim conta esse celeberrimo escriptor:

"Certa vez, quando me encontrava no gabinete de um dos membros da familia real de Aragatuba, o secretario do Cavalheiro das hostes de Mussoini, apresentou-me um papel, que, aberto, tive a impressão de que se tratava de uma peça de morim tal o tamanho. Entretanto, o Augusto, Ramos, "queizo de rabeca", chamou-nos a attenção com essa informação: "este papel tão bonito, com desenhos tão expressivos é o "diploma de Engenheiro Aviatario" do nosso supremo mestre senhor Conde do Bragança". Fizemos a vista no longo papel e conseguimos dectrar que, effectivamente, o Conde e Cavalheiro da Abyssinia, havia conseguido um diploma de Engenheiro "técno"ico..."

Perjuntamos, então ao seu creado grato o que significava aquella expressão "Engenheiro Aviatario", pois a titulo de curiosidade, o Conde, daquella data em diante, passaria a ser considerado Engenheiro civil honorario... Eis a resposta: — Este negocio de "aviatorio" é uma perfidiazinha do Oswald Ferreira que dessa forma classificou a carta do nosso Conde, uma vez que, a mesma fora remetida do Rio em um avião de correios, pagando o respectivo porte, afim de evitar o que aconteceu com o "Deputado" (Conclui na ultima pagina)

telegramma publicado nos jornaes do governador.

Por tantos desastres num discurso de estréia, o dr. CARLOS resolveu ehamar a Pernambuco o L. L. deixando suas funções a cargo do sr. DOMINGOS VIEIRA, orador folhudo e retorcido, mas inegavelmente muito mais digno, por todos os motivos, do alto posto que o SEVERINO MARIZ não pôde occupar.

O L. L. no boato e na intriga, aqui, em Pernambuco, pôde fazer muito mais pelo seu chefe dr. CARLOS...

AS SETE PRAGAS DO EGYPTO

Uma analyse do governo Carlos de Lima Cavalcanti em Pernambuco

O escandalo das verbas de palacio

É muito pittoresca a importancia que se dá o governo do Estado quando fala em boa applicação (boa em todos os sentidos) das vultosas rendas organimentarias arrecadadas pelo Thesouro, depois que o sr. Carlos de Lima galgou o poder pela mão dadiosa do major Jurez Tavora. O cargo reveste certos individuos com a pose de um "rei de Cambinda" que saíse por ahi afóra cantando, em musica do virtuoso Alfredo de Medeiros e letra do catimboeiro Ascenço, um maracatu pejorativamente chamado de "Nossa Idoneidade Moral"...

Mas, voltando á boa applicação das rendas publicas (não esqueçamos os leitores: boa, em todos os sentidos...) e illustrando os nossos comentarios com alguns exemplos de primeirissima ordem, que desafiamos posam ser contestados por qualquer que seja a penna de que lance mão o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Não podemos, desde já, como temos explicado por mais de uma vez aos nossos leitores, até a installação em breves dias, do nosso órgão partidario, entrar em maiores detalhes sobre a parte financeira da incrível administração das Sete Pragas. Teremos, por enquanto, que respigar, aqui e ali, na seara, aliás, super-abundante e edificante, dos descalabros economico-financeiros do sr. Lima Cavalcanti. Ainda assim, estas ligeiras incursões fornecerão material mais que sufficiente para demanchar, desde logo, a pose de S. Magestade. Depois, mergulharemos a fundo...

A opinião publica, que acompanhou a campanha revolucionaria desencadeada no Estado, até a eclosão do movimento de 30 e os primeiros tempos que se lhe seguiram sabe que um dos elementos de combate da imprensa do sr. Lima Cavalcanti aos governos da época, eram os gastos palacianos. Pelo gabinete dos governadores se escoava uma verba vultosa, consumida, num Estado pobre como Pernambuco, em perdularismos injustificáveis.

Qualquer salamaleque que os chefes desses governos fizessem a viajantes illustres ou meramente politicoides com o dinheiro das referidas verbas, era glosado e justamente criticado pela imprensa então proprietária dos irmãos Lima Cavalcanti e hoje da poderosa empresa Cunha & Lima.

Um desses governadores foi até, por mais de uma vez e precisamente por tal motivo accusado de deshonesto. Não nos custará a transcripção dos reparos da imprensa do sr. Cavalcanti.

ESTA, assim, lançada a primeira parte da nossa proposição: o sr. Carlos de Lima Cavalcanti atacava com a maior veemencia, taxando até de DESHONESTOS, aos governadores mais proximos da revolução de 30 por dispendirem verbas vultosas com o pessoal e o material do Palacio da praça da Republica.

Installada, no municipio de Caruaru a "União Proletaria Caruaruense"

Uma grande contracção trabalhista-Telegrammas transmittidos ao Ministro Agamemnon Magalhães - Integradas no mesmo rytimo de trabalho e confiança, as classes operaria e patronal



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos da installação da "União Proletaria Caruaruense". Vê-se, no effcê, o sr. José Ferrer ao ler uma proclamação dos proletarios de Caruaru

(CONCLUI NA ULTIMA PAGINA)

Para o julgamento da opinião publica

Receberam os deputados dissidentes do P. S. D. o telegramma abaixo com as seguintes indicações:

"De Villa Bella — N.º 35 — Pls. 42 — Data 28 — Hora 9.25 — Quando lia "Diário Manhã" chegado correio encontrei fazendo parte directorio local possedê este municipio nome sentenciado em Princeza na Parahyba. Enock Ignacio Oliveira qual seguio essa capital tomar parte reunião pt. Queiram contestar. Saudações — (a) ANTONIO ROMAO, prefeito."

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

De Sullivan a Joe Louis

Os detentores e as batalhas que se travaram pela posse do título máximo do box mundial

A luta Braddock x Joe Louis, realizada agora em Chicago, veio pôr em evidência o título máximo do box mundial, cuja primeira disputa, de acordo com as regras modernas, teve lugar em 7 de fevereiro de 1882. Nesta data bateram-se John Sullivan e Paddy Ryan, tendo vencido o primeiro por K. O. no 9º round. De 1882 até o presente, foram os seguintes os combates realizados oficialmente, em disputa do campeonato mundial de todos os pesos:

DATA	VENCEDOR	RESULTADO	VENCIDO	LOCAL
1882 Fevereiro, 7	John L. Sullivan	Bate por knock-out no 9º assalto	Paddy Ryan	Mississippi City
1889 Julho, 8	John L. Sullivan	Bate por knock-out no 73º assalto	Jake Kilrain	Richbourg
1892 Setembro, 7	James J. Corbett	Bate por knock-out no 21º assalto	Sullivan	Nova Orleans
1894 Janeiro, 25	James J. Corbett	Bate por abandono no 3º assalto	Charlie Mitchell	Jacksonville
1897 Março, 17	Bob Fitzsimmons	Bate por abandono do 14º assalto	Corbett	Carson City
1899 Junho, 9	James J. Jeffries	Bate por abandono no 11º assalto	Fitzsimmons	Coney Island
1899 Novembro, 3	James J. Jeffries	Bate por pontos no 25º assalto	Tom Sharkey	Coney Island
1900 Maio, 11	James J. Jeffries	Bate por abandono no 23º assalto	Corbett	Coney Island
1902 Julho, 25	James J. Jeffries	Bate por abandono no 9º assalto	Fitzsimmons	S. Francisco
1903 Agosto, 13	James J. Jeffries	Bate por abandono no 10º assalto	Corbett	S. Francisco
1904 Agosto, 26	James J. Jeffries	Bate por knock-out no 2º assalto	Jack Monroe	S. Francisco
1905 Fevereiro, 23	Tommy Burns	Bate por pontos no 20º assalto	Marvin Hart	Los Angeles
1907 Maio, 7	Tommy Burns	Bate por pontos no 20º assalto	Philad, Jack O'B	Los Angeles
1907 Junho, 4	Tommy Burns	Bate por inter. policia no 14º assalto	Bill Squires	Colma
1908 Dezembro, 26	Jack Johnson	Bate por knock-out no 12º assalto	Tommy Burns	Sidney
1910 Julho, 4	Jack Johnson	Bate por knock-out no 15º assalto	Stanley Ketchell	Colma
1912 Julho, 4	Jack Johnson	Bate por inter. policia no 9º assalto	James J. Jeffries	Reno
1914 Junho, 4	Jack Johnson	Bate por pontos no 20º assalto	Jim Flynn	Las Vegas
1915 Abril, 5	Jess Willard	Bate por knock-out no 20º assalto	Frank Moran	Paris
1916 Março, 25	Jess Willard	Bate por veredict, pop. no 20º assalto	Jack Johnson	Havans
1918 Julho, 4	Jack Dempsey	Bate por knock-out no 3º assalto	Frank Moran	Nova York
1920 Setembro, 6	Jack Dempsey	Bate por knock-out no 3º assalto	Jess Willard	Toledo
1920 Dezembro, 14	Jack Dempsey	Bate por knock-out no 12º assalto	Billie Mike	Bento Habout
1921 Julho, 2	Jack Dempsey	Bate por pontos no 15º assalto	George Brennan	Nova York
1923 Julho, 4	Jack Dempsey	Bate por pontos no 15º assalto	George Carpenter	Jersey City
1923 Setembro, 14	Jack Dempsey	Bate por pontos no 15º assalto	Tom Gibson	Shelby
1926 Setembro, 23	Gene Tunney	Bate por pontos no 10º assalto	Luiz Firpo	Nova York
1927 Setembro, 22	Gene Tunney	Bate por pontos no 10º assalto	Jack Dempsey	Philadelphia
1928 Junho, 22	Gene Tunney	Bate por knock-out no 11º assalto	Tom Heeney	Chicago
1930 Junho, 12	Max Schmelling	Bate por desclassific. no 6º assalto	Jack Sharkey	Nova York
1931 Julho, 3	Max Schmelling	Bate por knock-out tech. no 15º assalto	Young Strubling	Cleveland
1932 Junho, 21	Jack Sharkey	Bate por pontos no 15 assalto	Max Schmelling	Nova York
1933 Julho, 28	Primo Carnera	Bate por knock-out no 6º assalto	Jack Sharkey	Nova York
1933 Outubro, 22	Primo Carnera	Bate por pontos no 15º assalto	Paulino Uzcudum	Roma
1934 Março, 1	Primo Carnera	Bate por pontos no 15º assalto	Tom Loughran	Miami
1934 Junho, 14	Max Baer	Bate por knock-out no 11º assalto	Primo Carnera	Nova York
1935 Junho, 13	J. Braddock	Bate por pontos no 15º assalto	Max Baer	Nova York
1937 Junho, 22	Joe Louis	Bate por knock-out no 8º assalto	Jimmy Braddock	Chicago

Se bem que estabelecida uma controvérsia sobre os direitos de Joe Louis, quanto ao título máximo, visto que apontavam Max Schmelling como o "challenger" de direito, o "Demolidor" ostenta de facto a faixa de honra.

E' curioso, pois, publicar o record completo do "colored" de Detroit: Idade, 22 annos. Peso, libras, 200. Alcance do braço, 76. Pescoco, 16 1/4. Peito normal, 41. Peito dilatado, 43.

Felões municipais

(Concluido de 2ª pag.)

destino a Pequena, o dr. Oswaldo Lima, deputado federal.

Em visita a pessoa de sua família esteve nesta cidade o padre Felix Barreto, presidente da Assembleia. Estudou sua revista, hospedou-se na casa do sr. José Benito.

— Desde alguns dias acha-se nesta cidade o dr. Alvaro Lima, secretario do governo do Estado.

FESTA DE S. JOAO — O Central promoveu animados festejos de S. João.

No dia 23, a noite, no local, realizou-se o baile como fora anunciado. No dia seguinte realizou-se a matinee no Areal.

NO SPORT — Na sede, a rua do Commercio, que apresentava optima ornamentação, realizaram-se no dia 23 e 24 animados festejos.

Abrihantou a soirée, do dia 23, a Jazz Universitaria, que seguiu desta cidade sob a orientação do nad. Plinio de Vasconcelos.

NAZARETH

NAZARETH, 28 (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — FESTAS SANJOANESAS — Foram animadas as festas sanjoanenses, aqui. E' varias residencias houve danças, salientando-se a da familia do sr. José Mora de Albuquerque, onde tocou a "Jazz 5 de Novembro".

REABERTURA DO CINE-LUX — No proximo mez, se reabrirá ex. centro direccional, graças aos esforços do sr. Balthazar Pinto, que já entrou em negociações com o ex-empresario do mesmo cinema e a prefeitura.

PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS — Declinam os preços dos generos de primeira necessidade. O arroz está valendo de 36 a 38400; feijão novo, 800 a 19000 o kilo; milho secco, 39000 a quila de 5 litros; farinha de mandioca, 46000 a 59000 de 50 espigas; batata doce, 14500 a 14500 a quila de 5 litros; laranja comum, 58 a 19000 o cento; bananas prata ou macã, de 24000 a 32000 o cento.

COLECTORIA DE JOAO ALFREDO — Nomeado collector estadual do João Alfredo, seguiu para ali, o sr. José Manoel V. de Melo, que occupava o cargo de scrivão da agencia estadual, desta municipalidade.

USINA ELECTRICA — Foi nomeado para o logar de machinista da empresa municipal de luz desta cidade, em substituição de Oscar do Nascimento, o sr. railheiro e mechanico pratico Henrique Mathews.

DANSAS — A mocidade estudantina, offereceu as familias nazarenas, uma soirée em sua sede social a rua Bom Jesus.

O HORIZONTE — Circulou, o 1º numero deste jornalzinho que é dirigido pelo sr. Zito Motta.

O seu primeiro numero agradeu bastante.

Nestes dias circulará o segundo numero do NOCTURNO, tambem editado por moço nazarenos.

ESTADO SANITARIO — Ultimamente tem apparecido casos isolados de impetigo e febre, nesta cidade, merecendo as providencias de quem de direito.

Pulso, 7 3/4. Cintura, 34. Antebraço, 12 1/2. Largura do hombro, 19 1/2. 1934

Jack Kracken — venceu por K. O. — 1º assalto.

Willie Davies — venceu por K. O. — 3º assalto.

Larry Udell — venceu por K. O. — 2º assalto.

Jack Kranz — venceu por pontos — 6º assalto.

Buck Everett — venceu por K. O. — 2º assalto.

Patsy Perroni — venceu por K. O. — 2º assalto.

Alex Burchuc — venceu por K. O. — 4º assalto.

Adolph Winter — venceu por pontos — 10º assalto.

Art. Sykes — venceu por K. O. — 8º assalto.

Jack D'Dowd — venceu por K. O. — 2º assalto.

Stanley Foreda — venceu por K. O. — 1º assalto.

Charles Massera — venceu por K. O. — 3º assalto.

Lee Ramage — venceu por K. O. — 2º assalto.

1935

Patsy Perroni — venceu por K. O. — 10º assalto.

Hans Birle — venceu por K. O. — 9º assalto.

Lee Ramage — venceu por K. O. — 2º assalto.

Donald Reed Barry — venceu por K. O. — 3º assalto.

Natie Brown — venceu por pontos — 10º assalto.

Roy Lazard — venceu por K. O. — 3º assalto.

Riffe Benton — venceu por K. O. — 1º assalto.

Roscoe Teles — venceu por K. O. — 6º assalto.

Wile Davies — venceu por K. O. — 3º assalto.

Eddie Slauto — venceu por K. O. — 3º assalto.

P. Carnera — venceu por K. O. — 8º assalto.

King Lewinsky — venceu por K. O. tecnico — 1º assalto.

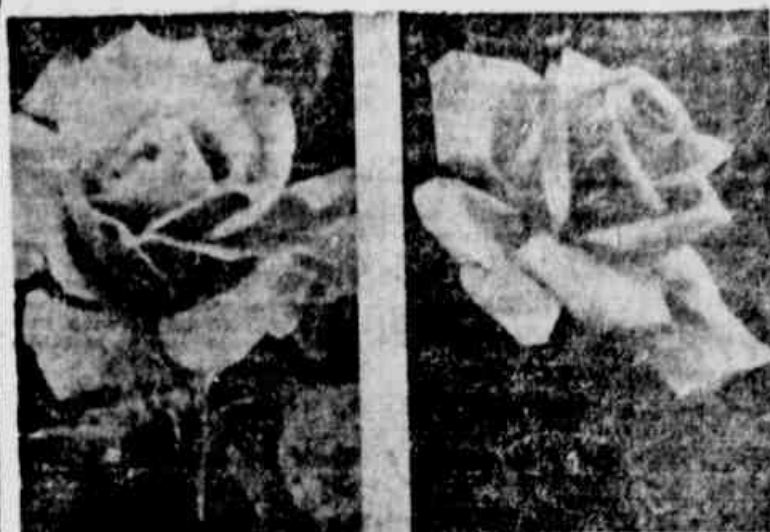
Retzlaff — venceu por K. O. — 1º assalto.

Max Baer — venceu por K. O. t. — 4º assalto.

Paulino Uzcudum — venceu por K. O. t. — 4º assalto.

VIDA DOS CAMPOS

ENXERTO E PODA DA ROSEIRA



Na multiplicação da roseira pelo enxerto precisa-se de um porta-garfo ou "cavalo", e de uma gemma ou "brotinho".

Para a obtenção dos "cavalos" é preciso a amadureza de sementes, provindo estas quer de cortos ramos botânicos, tais como a "Rose. espinha", quer dos frutos colhidos nas roseiras cultivadas. Isto, porém, não deve acontecer, porque a formação da fructificação se faz a custa de uma diminuição na produção de flores. A sementeira se faz como já foi indicado mal acima.

Como não convém em os meios essa maneira de preparar os "cavalos" recorremos, para obtenção dos mesmos, a multiplicação por estacas.

A multiplicação por estacas é, realmente, a mais usada aqui. Escolhem-se, para isso, ramos de cortos ramos de algumas gemmas e com o comprimento de 15 até 20 centímetros, e fincam-se as mesmas na terra em direcção obliqua e de tal modo que uma ou duas "gemmas" fiquem fôa do solo. A distancia entre as estacas deverá ser de um palmo ou menos.

Das brotos que nascerem, conservando-se os mais fortes, removendo-se todos os demais, cortando-se o resto do seu ponto de inserção. Liga-se o broto conservado a uma estaca forte e estaca-se as ramificações inúteis. O enxerto se faz de preferença de dezembro até março, mas somente depois do futuro porta-garfo o "cavalo" ter alcançado, pelo menos, o diâmetro de um dedo ordinário.

As "gemmas" ou "brotinhos" devem ser completamente amadurecidos, sem, contudo, terem entrado ainda em botação. Os ramos que devem fornecer as "brotinhas" quando o "cavalo" estiver em plena seiva.

Dá-se a "brotinha" a forma de um escudo, conservando-se somente o petiole da folha, em cuja axilla a gemma está assentada. Retira-se, então, por meio de uma ou de duas estacas, o lenho ainda adherente ao escudo, mas sem ferir a gemma propriamente. Praticamente o "cavalo" é uma lâmina, em forma de T, que váo até o lenho tendo o cuidado de não ferir este. O comprimento da lâmina deverá estar de accordo com o do proprio enxerto. Conveni praticar o futuro enxerto a uma altura tal que a corte possa depois ser contida de cima. Enxerta-se, em regra, ge-

ra, a uma altura de 80-100 centímetros para as roseiras de fuste alto ou de 40-60 centímetros, quando se trata de roseira meio-baixa. Fita a lâmina, levantando-se um pouco um dos lados e introduz-se a "brotinha" na ranhura tal que os tecidos interiores da gemma se appliquem perfeitamente sobre o lenho do "cavalo", cuidando que a epiderme levantada da fenda do "cavalo" adhira intimamente à casca do escudo introduzido. Enxerte-se então a parte enxertada com rapidez ou fio de algodão não tingido, apertando sufficientemente a ligadura, mas sem esmagar a planta. Deixa-se a ligadura depois de duas ou tres semanas. Este tempo é geralmente sufficiente para assegurar a união da "brotinha" ao "cavalo". Este ultimo será conservado intacto até que a operação seja garantida. Só depois se praticará uma incisão na ponta do "cavalo", a distancia de mais ou menos um palmo acima do enxerto, sectionando-o. Mais tarde, cortando-se mais a parte conservada até ficar acima do enxerto adormecido, uma ponta de 2 a 3 centímetros. O broto que se desenvolver da "brotinha" será despojado quando alcançando o comprimento de cerca de 10 centímetros. As gemmas escondidas nas axillas das folhas novas desenvolvem-se então dentro de pouco, para formarem a futura coroa.

A PODA

A poda depende do vigor de cada variedade e de cada planta individualmente. A poda, no que diz respeito a limpeza, é a boa distribuição dos ramos mortos ou doentes faze-se em qualquer época do anno. A outra, que tem por objecto a produção floral limita-se aos meses de inverno, em que a roseira está num decanço natural. Removendo-se então completamente todos os ramos mal formados, os que cresceram para dentro, os que se cruzam e se friccionam, os que impedem o livre accesso do ar e dos raios solares. Os outros ramos serão substituidos a "poda empurrada", quando se trata de variedades muito vigorosas. Neste caso corta-se pouco lenho e conservam-se muitas gemmas — 4, 6 até 8 (Médame Jules Gravereux e Sachsgenstrass). Aplica-se a poda mais comprida de variedades de vigor ordinário (General Mac Arthur, Juniferus Black, etc.), conservando-lhes 3 a 4 gemmas. Submettem-se a poda curta as variedades de crescimento fraco, cortando-se muito e conservando-se poucas gemmas (2 a 3). Estas regras gerais não são absolutas, comportando-se as variações necessarias a adaptação a cada caso. Poda-se com um canivete bem afiado ou com uma tesoura podadora, e sempre da maneira tal que a ultima gemma conservada fique dirigida para fóra. Quanto as roseiras trepadeiras, pratica-se somente uma unica poda e esta no anno que segue a plantação, limitando-se nas podas futuras a uma simples eliminação dos ramos envelhecidos.

O prof. Decker, que tem estudado algumas das principais flores cultivadas no Brasil já dá indicações sobre a cultura da roseira e que muito auxiliaria os interessados.

CORACAO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

TOMAR FOSFOTONI

é zelar pela sua propria saúde. Compre hoje mesmo um vidro ou uma caixa que encontrará a verdade

O Gury

Exija com o numero de hoje O GURY, suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO que não pode ser vendido em separado.

Rhum Vegetal

MODERNO - PODEROSO - EFFICAZ

nas Tosses - Grippes - Bronchites

VICTORIOSA UMA PRETENSÃO DA ENTIDADE DE JORNALISTAS SPORTIVOS DO RIO

RIO, 28 (Pelo aereo) — A Secretaria da Associação de Christas Desportivos publica a seguinte comunicação:

"A Federação Metropolitana instituiu, no anno transacto, um jogo annual entre os vice-campeões do turno e do retorno, de cuja renda a Associação de Christas Desportivos receberá a importância correspondente a 40 %.

Essa partida deveria ter sido levada a effecto antes da temporada, o que não succedeu em face das razões muito fortes que forçaram o seu adiamento, será finalmente realisaada, não em caracter amistoso, como deveria acontecer, mas sim como partida de campeonato, sendo assim victorioso um ponto de vista defendido pelo presidente da A. C. D. nos diferentes encontros amistosos que teve com os sportmen directamente interessados na realisação do encontro.

Dessa maneira, no dia 30, terá a A. C. D. e sua promettida partida precisamente na base que pleiteou,

para o que concorreu em grande parte, a boa vontade dos que tudo facilitaram para que a pretensão da entidade Jornalística fosse victoriosa.

Como epilogo ás demarchas encetadas, o presidente da A. C. D. recebeu, hontem, a seguinte comunicação da Federação Metropolitana:

"Ratificando os entendimentos verificados com v. excell. e o sr. Antonio Lopes Castanheira, presidente desta Federação, acerca da realisação do jogo entre os clubes classificados em segundo lugar, no campeonato de anno passado, no primeiro e segundo turnos, em homenagem a essa instituição, tenho o prazer de comunicar a v. excell. que tal homenagem será effectuada, com a disputa do encontro official de campeonato entre o S. Christovão A. C. e o Botafogo F. C. a realizar-se domingo proximo, 27 do corrente, no campo do primeiro, e de cuja renda cada um dos clubes destinara a essa Associação a quota de doze por cento, o mesmo fazendo entidade, que abrirá mão da quota de seis por cento que

me caberia no referido encontro.

Aproveito o ensejo para reafirmar os protestos de minha elevada estima e consideração.

(s) J. Fraga Junior, secretario geral."

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO,

ex-assistente do prof. PIVETANGA Santos, Rua Larga do Rosario, 133

VINHO PATY AMARGO

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGO é empolgante, tumbão, como a energia e como a vida do das aguas inge-

A' TRAIÇÃO...

Quando menos esperar, a victimia innocente poderá ser atacada pelo "Inimigo da Humanidade"!

DE terríveis consequências, a syphilis é molestia traiçoeira. Após ficar incubada por longo anno, irrompe de subito, sem dar tempo a victima de se defender. Depois de manifestada francamente, a molestia causa grandes soffrimentos e o seu tratamento é moroso, diffil e dispendioso.

Para evitar essas irrupções repentinas, deve-se purificar o sangue periodicamente. O "Elixir Xavier", preparado scientificamente a base de mercurio — elemento que a sciencia até agora considera como o mais indicado no tratamento das molestias syphiliticas — é de effluencia comprovada por milhares de attestados. E' fabricado escrupulosamente com um só fim: combater a syphilis.

Defenda-se contra o "Inimigo da Humanidade", tomando periodicamente

ELIXIR XAVIER

O Grande Depurativo

Se não secura previne, do que remediar!

SOLICITADAS

BERNARDINO FERREIRA DA COSTA E FAMILIA

embarcando a 2 de Julho pelo "H. Monarch" para o Rio de Janeiro, em viagem de repouso, despedem-se por este meio de todas as pessoas amigas, visto a exiguidade de tempo não lhes permitir fazer-lhe pessoalmente, e offerecem seus préstimos onde se acharem.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

O Central e o Nautico vão disputar hoje, á noite, no campo da Jaqueira, prova do campeonato do Estado

Os jogadores que comporão as duas esquadras



A presença do Estado no cinco alvinegro é uma garantia. É que na meia, o seu valor, não só na defesa, inteligente, ativo e trabalhador, Estácio é o elemento preponderante nos ataques da equipe. Não tem o mesmo dos "timbu's". Sem o seu companheiro Arthur, Estácio vai ter um trabalho grande hoje á noite.

do campeonato pernambucano de football o Nautico e o Central, os dois valerosos clubes que a cidade admira. Este combate está despertando o maior interesse nos meios esportivos.

Os dois quadros deverão se apresentar com a seguinte organização:



Joaquim é half back right do Central. Jogador novo e esforçado, tem um grave defeito que precisa ser evitado, custe o que custar. Abandona muito o seu posto. A sua descolocação é quase sempre prejudicial. Corrija-se o meio alvi-negro.

CLUB NAUTICO CAPIBA- RIBE

(SECCAO DE FOOT-BALL)

Para o jogo de hoje, o director do

sports pde o comparecimento, á sede so-

cial, dos seguintes amadores:

A's 18 horas e 30 minutos: Gantol,

das, Celio, Renato, Taurino, Edison, Pe-

drinho, Vadiho, Zé, Emydio, Fe-

to, Moab, Bada, Wilson, João Edmar,

mando, Veterano, Celso e João Manoel.



Aliança da Bahia
Capitalização S.A.

Companhia Brasileira para incentivar o des-
envolvimento da Economia
Capital subscrita: 2.000.000\$000—Capital realizado: 800.000\$000
Sede Social: Bahia

*"O Melhor Título dentro do Melhor Plano
pela Melhor Sociedade de Capitalização"*

Amortização do mez de Junho de 1937

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortiza-
ção realizado em 29 de Junho de 1937, no salão da Associação Commercial
da Capital do Estado da BAHIA:

1.º - 05264 (Capital Duplo); 2.º - 14971
3.º - 09085; 4.º - 04750; 5.º - 01231

Os portadores dos titulos em vigor, contendo os numeros acima, po-
dem, desde já, se dirigir á

INSPECTORIA GERAL EM PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco, 144

RECIFE

100 CONTOS DE MULTA EM CASO DE QUEBRA DE CONTRACTO

CLAUSULA PRINCIPAL DO ACCORDO ENTRE OS CLUBS GANHADORES E AS ESPECIALIZADAS

PORTO ALEGRE, 26 (Pelo aereo) — Com a conclusão do accordo que deverá ser firmado na quinta-feira proxima, é provavel que o **Gremio** e o **Internacional**, ambos desta capital, fiquem encarregados de organizar, sob as melhas das entidades especializadas de foot-ball, uma associação local que congregará todos os clubs portolegrenses que se dedicam á pratica do association.

Serão organizadas duas ligas, uma principal e outra secundaria, que contrairão com o maximo de cinco clubs cada uma.

O accordo terá a duração de tres annos, findos os quizes poderá ser renovado, porem, as partes contractantes obrigadas a respeitar todos os seus termos.

No caso de rescisão, ou quebra de contracto com prejuizo para uma das partes, a outra será punida com uma multa de cem contos de reis.

Por uma das partes, isto é, pelas ligas especializadas, ficará, como fian-

dar o sr. Arnaldo Guinle, e pela outra, **Gremio** e **Internacional**, o patrimonio dos dois clubs.

No periodo de duração do contracto haverá intercambio desportivo entre os varios Estados que praticam o foot-ball e que sejam filiados ás Ligas Especializadas.

Do Rio virão a **Porto Alegre** os clubs **Fluminense**, **Flamengo** e **America** que aqui jogaram somente pelas despesas da viagem e hospedagem, por-
ceando ainda 1:500\$000 por partida ganha e 750\$000 por partida empatada.

Daqui para o Rio irão clubs com todas as despesas pagas e mais 10:000\$000 por partida em que intervierem.

Além disso o club ganhará mais 1:500\$000 por partida ganha e 750\$000 por partida empatada.

As datas para excursões serão marcadas, atendendo os interesses dos centros desportivos, que enviarão os clubs e os que receberem as visitas.

FAÇANHA INEGUALAVEL

Resultou empatado o jogo Hungria x Yugoslavia

Noticia, mais pormenorizada do encontro effectuado em Budapest, entre os quadros representativos da Hungria e da Yugoslavia, põem em relevo o excellent trabalho do guarda-redes vizslante, defendendo de todas as maneiras e feitios, e fazendo jus aos applausos dos 20 mil espectadores.

Os húngaros devem ter jogado 80 dos 90 minutos no campo dos adversarios, evidenciando melhor dominio da bola, maior precisão de passe, etc., mas, no final do encontro, o resultado era um empate de 1 a 1.

O excellent trabalho do arqueiro yugoslavo obteve a que o ataque húngaro apertou do dominio insistente, marcasse goals.

Num dos ataques effectuados pelos visitantes, estes conseguiram vazar as redes de Szabo, aos 36 minutos.

Chegou-se ao intervalo com o resultado de 1 a 0.

O publico valor os húngaros á subida para o descanso com assobios.

O quadro da Hungria, nesse primeiro tempo, estava assim formado: Szabo, Vago e Kornyai; Palotas, Turay e Lazar; Gash, Telecki, Zsengeller e Titkos.

No segundo tempo, entrou Toldi para a meia esquerda e Zsengeller occupou o posto de centro-avante.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Os húngaros agiram melhor no segundo tempo, e Gash, aos 15 minutos, fez o goal de empate.

O dominio intenso dos húngaros não produziu efeito porque o guarda yugoslavo entravou todas as pretensões dos visitantes.

Zuza é o mais perigoso atacante do quadro caruaruense. Trabalhador e persistente é um perigo no ataque

Ha clubs filiados á F. P. D., que, pelo seu valor social, pela pujança das suas esquadras, pelas sympathias que usufruem, garantem o exito de uma tarde ou noite sportiva, se vão della comparti-

thar. É que ao campo correm todos os seus administradores, os seus amigos cheios de ansiedade pelas emoções que o combate posta offerecer.

Jogam hoje á noite mais uma partida

MIKE JACOBS INSISTE EM ORGANIZAR UMA LUTA ENTRE JOE LOUIS E TOMMY FARR

CHICAGO, 28 (U. P.) — O sr. Mike Jacobs annunciou qque Joe Louis, o novo campeão mundial de box, deverá partir para Londres no proximo mez de julho afim de lutar com o pugilista britannico Tommy Farr, e que, saindo victorioso, voltará para enfrentar o seu principal opo-

ponente, que provavelmente será Max Schmelling, com quem lutará em setembro.

O pugilista negro declarou que espera lutar uma vez por mez.

Por sua vez, James Braddock declarou que poderá vencer Louis depois de mais duas pugnas.

NOVA VICTORIA DE SIX-TO ESCOBAR

CHICAGO, 28 (H) — O boxeador Six- Escobar, de Porto Rico, campeão da categoria peso bantam, bateu por K. O. o pugilista negro Pat Robertson, no oitavo assalto de uma partida em dez rounds.

Com os seus direitos fulminantes, Escobar fez com que o adversario tocasse por quatro vezes o tablado.

TRAMWAYS SPORT CLUB CAMPEONATO INTERNO

Para uma reunião que se realizará amanhã, á via da Aurora, n. 487, 30 m. das 17 horas, estão sendo convidados os capitães dos quadros: Zengeller, Balle, Kilowatt, Refrigerador, Calit e Telephone afim de ser tratado o caso do sorteio de amadores no presente campeonato.

BASKET-BALL EUROPEU TRIUMPHOU A REPRESENTAÇÃO DA LITHUANIA

Grande foi o interesse que despertou o campeonato europeu de basket-ball. Travada a disputa em Riga (Lithuania), terminou ella com a victoria da Lithuania.

Resultados do primeiro dia: — Italia, 29 e Lithuania, 20; Letonia, 44 e Tcheco-Slovaguia, 11; Esthonia, 41 e Egypto, 18; França, 29 e Polonia, 14.

No segundo dia: — França, 26 e Tcheco-Slovaguia, 19; a Polonia venceu a Letonia; o Egypto venceu a Italia; Lithuania, 26 e Esthonia, 19.

Tercer dia: — Letonia, 26 e França, 22; Lithuania, 24 e Egypto, 7; Italia, 20 e Letonia, 20; Polonia, 28 e Tcheco-Slovaguia, 29.

Para as melhas-finaes ficaram apuradas as equipes da Italia, da França, da Lithuania e da Polonia.

Es o resultado:

NAUTICO: — Epaminondas, Pilombeta, Salsinha, Taurino, Edson, Nadiho, Zé, Emydio, Fernando, Estacio e Celso.

CENTRAL: — Pedro, Othoniel, Neco, Joaquim, Zago, Theonilo, Altemio, Tuto, Mario, Zuza e Natalcio.

NAO HOUVE FUGA, DE CLARA BARRILOTE

S. PAULO, 25 (Pelo aereo) — Telegrammas de Bello Horizonte aqui divulgados, dizia que o atacante Barrirote fugira de Minas, desertando das fileiras do America, indo de encontro ás pretensões da censura. Adenava o despacho qque Barrirote deveria ser preso onde se encontrasse.

Hoje, o accusado esteve em nosso escriptorio, declarando que o referido despacho não tinha fundamento. Culpa-pra o seu contracto para com o America. Não fugira de Minas. Mantinha-se dentro das linhas do rigor, pois sabe que as leis sportivas não devem ser burladas.

Depois de outras considerações, disse Barrirote que estava de licença, não sendo sua intenção jogar em outro club, senão o America. Adenava ainda que embarcára hoje, de regresso a Bello Horizonte.

Italia, 26 e França, 22; Lithuania, 21 e Polonia, 25.

Na final, a Lithuania derrotou a Italia, por 24 a 23, conquistando o titulo de campeã. Em terceiro lugar ficou a França, que venceu a Polonia, por 27 a 24.

A Esthonia, vencedora do primeiro campeonato, não chegou ás melhas-finaes.

DOCTOR ZANCOU-SE



HEROES DO AR

CAPITULO III
(FINAL)

— Santo Deus! — exclamou Jack. Ajoelhando-se, suspendeu com cuidado a cabeça do cadáver. Um charco de sangue...

Ergue-se. Um crime! Atravessaram-lhe as costas com um punhal. A ponta penetrou tres polegadas e meia a altura do quarto espaço intercostal.

Na penumbra, Jack notou algo que lhe chamava a atenção. Numa das mãos do morto via-se um pedaço de papel amarelado. Tirando com cuidado, Carley lê tres letras gravado no papel.

— L... L... L... Não compreendo!

Depois de alguns minutos de meditação Jack tem uma idéa repentina.

— Buch Charton, tem no rosto uma micatriz em forma de X — disse examinando o rosto do morto, no qual encontrou a marca. Já compreendo.

Em duas horas da madrugada quando Jack avistou os faros acesos de um carro.

— Desejo passar um telegramma para os Estados Unidos — disse Carley ao empregado.

Este tinha chegado a cidade do México aos vinte minutos.

— Pois não — respondeu o empregado dando a Jack um lapis e um papel.

Pegando no lapis Carley escreve rapidamente este telegramma:

BUCK NÃO ESTA PRESO. ESTAREI AMANHÃ AHI.

JACK

Saindo do telegrapho, Jack dirige-se a um hotel para meditar melhor. Sob as escadas e logo encontra-se no seu quarto. Muda de roupa e senta-se numa cadeira de balanço e acende um cigarro.

— Hum, agora só falta prender Joe Lancaster, Bob Love e Fred Lewis e é amanhã. Se não fosse os tres L esta ainda sem uma pista.

Assim dizendo pega numa caderneta e escreve:

L — Lancaster — L — Love — L — Lewis.

Com as fadigas do dia Jack deita-

se e logo pega no sono.

O dia seguinte amanheceu nublado. O sol ia alto, quando Carley saiu do hotel vestindo uma roupa "sport". — Hey! carro! Leve-me a chefatura.

O carro percorreu velozmente as ruas até que parou de frente de um prédio de dois andares.

— Pronto — senôr! — disse o "chauffeur" abrindo a porta do veículo.

Pagando ao "chauffeur" Jack entra dirigindo-se logo para o gabinete chefe.

— O inspector está? — perguntou a um guarda.

— Está. Pode entrar.

O inspector era um homem bastante forte.

— Sou da policia dos Estados Unidos! — disse.

— Muito bem. Que deseja?

— Pego para que o senhor mande prender tres individuos que residem na nova estrada de rodagem.

— Não precisa mais. Estevão Perez já me deu informações e já estão detidos das grades.

Carley não deixou de soltar uma exclamação de alegria.

— Bem, agora vou contar esta historia...

Jack senta-se e fala:

— Buck Charton, contrabandista, foi morto por esses homens que o senhor prendeu porque os negocios desses ultimos iam de mal para peor, e Buck tinha um formidável movimento de contrabandos.

— Mas, Poock não prendeu Charton? — interveiu o inspector.

— Não. Este era falso, que os tres mandaram prometendo soltar o porém foram infelizes. Ainda mais; Buck era um optimo aviador e eu teria que exhibir-me no seu lugar porém como já se resolveu o caso só tenho a fazer uma cousa; pedir uns dias de folga ao chefe Poock.

A noite caia, quando o avião de Carley alçava vôo. Estava afastando-se da cidade do México quando as primeiras luzes piscaram lá em baixo.



"O negro velho", desenho de Gil B.

A VOLTA Á CASA PATERNA

Por Carmita VASCONCELLOS

Numa villa muito povoada, existia uma casa cujos donos tinham um filho a quem amavam profundamente.

Cresceu o rapaz esbelto, forte e bonito, o que fazia-lhe ser apreciado por todos.

Tudo ia bem, quando levado por mãos companheiras, entregou-se a todas as espécies de vícios. Sua mãe dava-lhe conselhos, mas eram inúteis, elle não attendia.

Certo dia, guiado pelos mesmos collegas, deixa a casa paterna onde tanto tempo levou recebendo os carinhos da mãe, as opiniões do pai, etc. Foi pelo mundo afóra em busca da felicidade, como dizia. Todavia, seus paes não deixavam de orar por elle, para que N. Senhora, o acompanhasse em toda a parte.

Aquelle lar agora já não se alegrava mais, as flores que o rodeavam já não tinham o mesmo viço. Afinal reinava uma tristeza enorme naquella casa.

Enquanto tudo isso passava-se, Arthur (assim se chamava o rapaz) era hospede de um amigo a quem devia sua saída da casa paterna. Passou os primeiros tempos gozando a maior alegria, frequentando theatros, cinemas, gastando dinheiro em jogos, no "copo", etc.

Entregando-se a esses ultimos vícios, não podia prestar bons serviços e o dono do estabelecimento onde elle trabalhava, despediu-o dando-lhe somente algumas moedas, pelo tempo em que esteve no seu estabelecimento.

Arthur continuou nos mesmos vícios até que um dia o dinheiro esgotou-se e elle viu-se obrigado a pedir emprestado o que não conseguia, pois, quasi se entregara conhecendo os vícios a que se entregara. Arthur ia emprestar seu dinheiro para jamais o receber? Nenhum.

Passou a pedir esmolas. Pelo mesmo motivo não recebeu nem um vintem. Vagou então pelo mundo afóra (o seu amigo não o quiz mais em casa) sem receber auxilio.

Estando um dia no batente de uma igreja, lembrou-se do que sua mãe lhe dissera entre lagrimas no dia de sua saída:

— "Filho, que N. Senhora te proteja". Entrou então na igreja e lançou um olhar a S. S. Virgem, pedindo que o socorresse.

Parceu-lhe ouvir:

— "Volta á casa paterna e serás feliz".

Cheio de confiança pelo caminho da casa de sua infancia. Chegando lá, bateu. Uma senhora veio abrir. Reconhecendo a mãe, lançou-se a seus pés

pedindo perdão. Sua mãe levantou-o e cobriu-lhe de beijos. A scena entre mãe e filho não pode ser contada.

Agora naquella casa reina paz e alegria, como nos tempos de outora.

PERFIS

Desfilando o batallão, Do novo caro GURY, Vou falar de Fabinha, A poetinha "daqui".

Moreninha de olhos verdes, Essa querida boneca, Tanto joga o xadrez, Como sacode a peteca.

Bonita, risosinha, alegre, E' esta nossa Fabinha! Formas a dupla mais mimosa Com sua mãe: Faustinha.

Parece gostar de Aninha, Ama bastante Gracinha, Da Deusa? Já nem se fala, E' muito sua amiguinha.

Já falei muito maninha, Neste pequeno Perfil, Vae nelle meu coração, Abraços e beijos mil.

ENVIE REAS

CARTÃOZINHO

PARA MARIA THEONOR

Piquei muito sentida pela morte do seu querido avôzinho.

Nas minhas orações seu querido avôzinho não ficará esquecido.

Accete os meus pezares.

Recebas muitos beijos e abraços da sua sempre amiga e maninha.

DJANETE PEREIRA

BONECAS

Escolhi na loja de brinquedos as seguintes bonecas:

Leidinha — boneca de porcelana;

Rosilda — boneca de louça.

Hilva — boneca feita.

Fabinha — boneca de cellulide.

Faustinha — boneca de massa.

Vesti-as todas iguais, colloquei em cada uma um laço de fita rosea, e guardei-as no coração.

CEILIA

ROSAS PARA NOSSA SENHORA

Trouxe-te um ramo de rosas, Minha mãezinha do céu. Estão frescas e formosas, Queres pol-as no teu véo?

Umaz são brancas de neve, Outras rosas, outras douradas, Ellas se abriram de leve, E estão todas perfumadas.

Mae Mãe do Céu, querida, Nem posso olhar o teu véo! Nunca vi, na minha vida, Um, assim, da cor do céu!

As minhas rosas são bellas, Mas não são puras, assim, Mesmo essa, mais amarellas, Só servem mesmo para mim.

E as vermelhas? Sua cor Destacou do teu vestido, Embora com muita dor, Eu as deixarei comigo.

Restam-me as brancas, Máezinha, Mas... que esperanças frustadas!... Já não tem nenhuma alvinha, Pois havia pó na estrada.

Vê, Senhora, as minhas rosas Não são dignas de ti, São no entanto as mais formosas Que do meu jardim colhi.

Mae... minha intenção é pura, E é tão suave o teu véo... E a vida tão triste e dura... Toma-as, pois, Mãe do Céu!...

ELIZABETH COUTINHO

O MALVADO

Residia em uma aldeia proxima da cidade um menino chamado Carlos.

Um bello dia pela manhã Carlos pediu a sua mãe para passear na cidade com seu amiguinho e esta respondeu-lhe que não fosse, pois, temia alguma desavença. O menino desobedeceu as advertencias de sua genitora que muito precavida, como todas as mães são, foi passear.

No itinerario do passeio Carlos encontrou um pobre velho que estrou a mão pedindo uma esmola.

Carlos não ligou importancia á supplica do penitente, zombando do mesmo e jogando-lhe pedras, com o seu companheiro de passeio. Nessa occasião ia passando pela estrada um homem conhecido de seus paes que deparando-se com aquella falta de respeito a um aucto e mendigo repelli-o e levou-o á presença de sua mãe, castigando-lhe o occorrido. A senhora deu uma boa sôva no seu filho e aconselhou-o energicamente para não mais elle proceder como até então procedera.

ANTONIO DO REGO NETO

NO DESVIO

"Um crime no vagão 15". "A vocês", "Valmy, o menino heroe", "Anecdotos-Na aula", "Para vocês...", "24 de junho", (por ter sido recebido fóra de época) e outros mais.

A ELLAS SETE...

A' Fabinha e Jeannina, Rosina, Hilvinha, Leidinha, Nízia e Helinha Ribeiro, Meu affecto todo inteiro E toda gratidão minha.

GRACINHA BETTY

ANECDOTAS

Um menino chega á pharmacia e diz ao pharmaceutico:

— Senhor... vim lhe devolver o vidro de pillulas. Mãe! provou todas, mas não conseguiu tragar nenhuma.

Um estudante vadio, que acabava de ser reprovado nos exames, dizia ao professor que se suicidaria, fazendo saltar os miolos.

— Não poderás.

— Por que?

— Porque não os tens.

— Felizmente a crise já passou. Estão vendo esses ovos? Pois ha um anno custavam o dobro...

— Sim, porém eram mais frescos.

— O que é um burro?

— Um coelho que ficou grande.

P. R. A. Coração

(Directora artistica — Gracinha BETTY)

Presados ouvintes: As festas realizadas em querido santo que baptizou Jesus, fizeram com que a nossa irradiação fosse suspensa na quarta-feira passada. Hoje continuamos o nosso programma. Gracinha Betty, vai ocupar o microphono para dizer uma palavrinha aos nossos radio... leitores.

— Caros amiguinhos do GURY: Eu gostaria de saber como passaram vocês as festas de S. João e do bom velhinho S. Pedro, doce chapeiro do Céu. Gostaria de ter podido ver todos vocês brincando, divertidos como se sentiram nestes dias alegres de junho. Certamente muitos alegres, pouco se lembraram de mim. Mas eu, longe, no engenho onde está a titia, tirei sorte para todos vocês, acreditam? Com dois dados, sentada à sombra de uma laranjeira em cujos ramos os "vô-fracos" faziam uma festa sem fim, e uns livros de sorte, la vendo os números e lendo as sortes. Para Fabíinha 2... Para Ely 5... Para Nyce 8... Para Hilvinha 12... E assim brinquei até 10 1/2 do dia de S. João com Ray, Rosina, Marlene, Marcinha, Theonor, Jeannino, Leldinha, Celly, Nalva, Delza, Nyela, Magaly, Helena, Zenita, Lourdinha, Marlinha, muitos outros e o nome do Juca e Prima Barbara. Veem portanto que mesmo separada, brinquei com vocês, porque o coração que quer bem não esquece, e o meu só vive lembrado de todos vocês... De verdade, brinquei muito com Maurício, Sylvio, Acydallo, Theresinha, Alice, Aurora, Ernani, Zenito e mais alguns garotinhos filhinhos dos trabalhadores... Assim passei meu S. João, junto aos papais, pertinho de vocês pelo coração... vendo o céu cheio de estrelas luminosas feitas pelas balões e as foguetas levantando para o espaço a chama viva de suas labaredas, onde o milho verde ia-se usando em quantidade. E... tive um feliz S. João, o que também desejo que vocês tenham tido, muito sinceramente.

Meninos do nordeste Quando vocês quiserem fazer um lindo passeio peguem aos papais que os tragam a Pernambuco.

ADALICIO BARBOSA

Adalicio Barbosa foi embora para o Pará no dia 25 do corrente.

A sua ausencia vai ser muito lamentada pela turma do GURY que já se acostumara a ver no Adalicio um menino inteligente e um primo cheio de bondade para com a turma do nosso jornalzinho.

O VAGABUNDO E A FORMIGA

(Fabula)

Certa vez um vagabundo, Não querendo trabalhar, Deitou-se no chão imundo E ficou a contemplar.

Uma formiga apressada, Que corria, mal ligeiro, De provisões carregada, Em demanda ao formigueiro.

Foi muito tempo, ficou O vagabundo a pensar, E em dado momento, achou De o pobre insecto matar.

Agarrou-a com malícia, Mas logo a ouviu implorar: — Não me roube a liberdade! Deixe-me a vida gozar.

Tal ouvindo, o vagabundo Interrogou a zombar: — Queres tu gozar o mundo, Desse modo, a trabalhar?

Sé como eu, que não faço Nada mais sinão dormir, Ao passo que eu, cansado Do trabalho has de sentir.

— Sim, cansaço sinto, é claro! Responde a formiga então, — Mas, sem trabalho, meu caro, Não terás tecto, nem pão.

Por isso, meu caro amigo, Trabalha, se queres ter Na velhice, algum abrigo, De qual possas te valer.

De-me agora a liberdade E procura te emendar, Pois quem quer felicidade Tem que o trabalho adotar.

Tirzih-Dinucl

Recife é uma cidade deliciosa. A graça de seus rios largos e claros, a elegancia de seus bairros, o azul de seu céu, formam par com a poesia do interior, onde o verde dos canaviaes e os seus campos cultivados, mostram a riqueza da agricultura que é a fonte de nossa riqueza. Ouvintes do nordeste: Pernambuco é o coração do Brasil!

Terminando o quarto de hora, Gracinha vai voltar:

Alô! Alô! Rio Grande do Norte! Hilvinha. A sua cartinha a Pae João, foi a sorte mais bonita que os meus olhos viram.

Lendo-a fiquei captiva de sua bandada e da ternura que a sua alminha boa teve para comigo lembrando-se da propheta do velhinho Pae João. Pelo telegrapho de meu pensamento, lhe envio beijos e o meu agradecimento sincero, Hilvinha! Seja sempre e muito felizinha. Obrigada!

GRACINHA

DESEJO SATISFEITO

Para Juracy Lopes, minha cara amiguinha,

Um dia quis descansar A linda Fada Bondade. Já se sentia enfadada De andar pela cidade.

Desejava um céu bello, Cobrindo um campo plantado Onde um claro fio d'agua, Se mostrasse prateado.

Queria um lindo recanto Com fructas, aves e flores Um lugar encantador Mostrarios de primores.

E se largou pelo Mundo, A linda Fada Bondade, A procura de hospedagem, Onde ficasse à vontade.

E achando em Pernambuco De seus desejos a fonte, Passou logo a residir No engenho "Bello Horizonte".

GRACINHA BETTY

MAX



Muito simpático e muito inteligente, o Max é um dos sobrinhos mais queridos do tio Juca. No Rio de Janeiro onde reside sempre o nosso jornalzinho.

São seus paes o sr. Wladimir de Andrade, alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, e a sra. Julia de Andrade.

UMA FESTA NO PAIZ DAS BONECAS

Inaura de LIMA

Realizou-se no dia 20 de junho, uma grande festa no Paiz das Bonecas.

A mesma foi promovida em casa do sr. Zeca Bandeira, para comemorar o aniversario do pequeno Evandro, filho do sr. Ivo e sua esposa, Graciela.

A casa estava muito bem ornamentada de flores, cortinas, almofadas, etc.

Para isto foram contratadas diversas costureiras e floristas que foram:

Eu, (minhas mães) Ignês e Marcinha e ainda Lindalva. Lila e Maria José que entraram também na brincadeira, meus irmãos Zezinho e Pedrinho fizeram o trabalho de alfaiate, para a confecção das roupas dos cavalheiros, que foram todos com traças a rigor.

Só não saíram do serio o papai e a mamãe.

(Mas foram elles que entraram com as respostas para os boletins).

Trabalhamos 15 dias, fazendo as preparativos.

No dia 19 foi a arrumação da casa. Vestimos as bonecas, (que foram todas

vestidas de vestido branco, bordado), arrumamos a sala de visitas, o quarto e a sala de jantar que ficaram com muito realce.

Sempre com cuidado com os gatinhos Mirim e It que estavam também com vontade de brincar.

Dansaram muito e na hora do chá houve discursos.

Compareceram a festa as famílias seguintes:

O governador do Paiz das Bonecas, Julio Verne e família, (pertencente a Ignês); Orlando e família, (do mano Zezinho); dr. José e família, (do Pedrinho); dr. Oswaldo e família, sr. Regi e família, (pertencentes a mim); sra. Lila e família, (pertencente a maninha Marcinha); senhorita Mabel, (da amiguinha Lindalva); e ainda muitas senhorinhas e cavalheiros abrilhantaram a festa.

O anniversariante foi muito mimado.

Na hora da saída dos convidados, houve distribuição de bombons e ramos de flores.

E é ainda com saudade que recordo a animada festinha no Paiz das Bonecas.

MEUS PAEZINHOS

(Dedicado aos meus papais)

Mamãe está bem guardadinha Numa preciosa calhinha Dentro do meu coração.

Por ser ella deitada Mil bondades e carinhadas Amo-a com toda affeição.

Quero também ao papaiinho E sendo elle um bomzinho Tenho-lhe dedicação.

Ele occupa um lugarinho Ao de sempre, bem juntinho Deinho do meu coração.

LILITA.

DESTINO

(E) para você, minha Ely. Era uma noite mansa de dezembro. No céu de azul profundo, não se via uma só estrela. O ar brilhante, inundava de luz um lindo jardim rodeado de flores salvas.

Vinha uma angústia. — "Se que (rei) terminar os meus dias em um lindo bosque de rosas".

A camélia murmurou:

— "Não inveje a tua mãe, pois sei que um dia virá de adorno a um lindo vestido de noiva".

— O destino também me sorri — disse um lindo cacho de hortênsias.

— Irei pensar em um lindo laço de um rio salicete".

Nisto notaram a presença de um botão de rosa, nascido horas antes.

— E tu onde pretendes terminar? perguntaram, amavelmente.

— Eu disse o modesto soube — no lugar que tiver um dos meus filhos.

Das depois, uma linda borboleta que tinha ouvido toda a conversa, voltou ao jardim.

"Então — perguntou um outro pé de borboleta — sabes onde tens parar as tuas flores, que há dias passadas saíram a conversar?"

Disse a borboleta:

— "A angústia no meio do caminho, as pétalas caíram; a camélia, de 11, foi ao baile, logo ao chegar, esta do lado da dona e foi piada por todos; o cacho de hortênsias, no meio da viagem, caiu e foi sustentado pelos automóveis; o botão de rosa, o mais modesto, foi sustentado por uma moça que o enfiou em um jarro, em frente do altar de Nossa Senhora de Lourdes".

O pé de borboleta, surto de felicidade, AUCÉLIA DOS SANTOS PEREIRA.

FERIAS DE GRACINHA

GRACINHA

A maninha Gracinha Betty.

Tudo dia, bem cálinha, Levanta-se e vai depressa Alisar o seu gatinho.

(-o-)

Depois do gato, o cachorro. E este ganha com amizade Agrado affectuoso Sincero, bem de verdade!

(-o-)

Afinal as bonequinhas, Que já sabem: todo dia, Os abraços da maninha, Recebem com alegria.

(-o-)

E depois... pega nos livros. As lições: uma por uma, Para a VISTA em todas asias, Pra não esquecer nenhuma.

(-o-)

Prompto: está tudo em ordem! Junto da maninha, O papai vai esperar, Ela as férias de Gracinha.

ROSAS

No jardim bonito do meu coração, existe uma roseira, encantada, que toda quartas, dá para mim, um suave aroma que recebo alegremente...

Duas rosas, muito encantadoras, estão na parte principal; são como duas princesas, orientais, a balançarem-se ao mínimo sopro de suas folhas gentis.

Na 15 dias passados uma das rosas, mandou para mim, uma lembrança encantadora, que me tornou extremamente alegre. Esta princesa faz a alegria de um lar feliz, no interior do meu Pernambuco; vivaz e inteligente, esta princesa, sabe nos captivar. Estudada, brinca... e trabalha. E que trabalho encantador! criar pintinhos de penugem sedosa, fazer roupinhas para os filhinhos, (que meninos terríveis! rasgam toda a roupa) e escrever lindos continhos para o GURY, jornal de um tio que a quer muito muito! Imaginem vocês, que esta garota, teve a delicadeza de por o meu nome no seu encantador P. R. A. Coração.

Esta fada encantada de quem acabo de falar é uma roseira que se appellida: — Gracinha!

A outra rosa, nos deu uma missão divina: o trem pluuu, pluuu... e lá se foi a nossa boa amiga, lá, sim, nos deixava o coração aqui no Recife, seu berço natal, onde possui também boas amiguinhas.

Talvez, pense que a esqueci. Que esqueço, quero-a muito, e não a tão ligeiramente!

E verdade, não lhe posso escrever, pois não tenho o endereço, pense, que os seus olhos haurirão de ler o meu continho, e saber que ainda a quero e mandá-la o endereço.

Por hoje, adieu querida rosa, de um beijinho na altura mais aplicada e recebo um grande beijo meu. Prima Bondade.

LILITA.

admiravelmente o desenvolvimento de seu corpo.

O banho de sol, é muito útil para nos tornar fortes e saudáveis.

A leitura de livros ade a nos desenvolver a intelligencia e o espirito.

Não devemos ser excessivamente, pois não cansamos a vida, e fagocitamos o raciocínio.

Devemos ser alegres e moderados, e querendo viver felizes.

CONSELHOS DA LILITA

Meus amiguinhos:

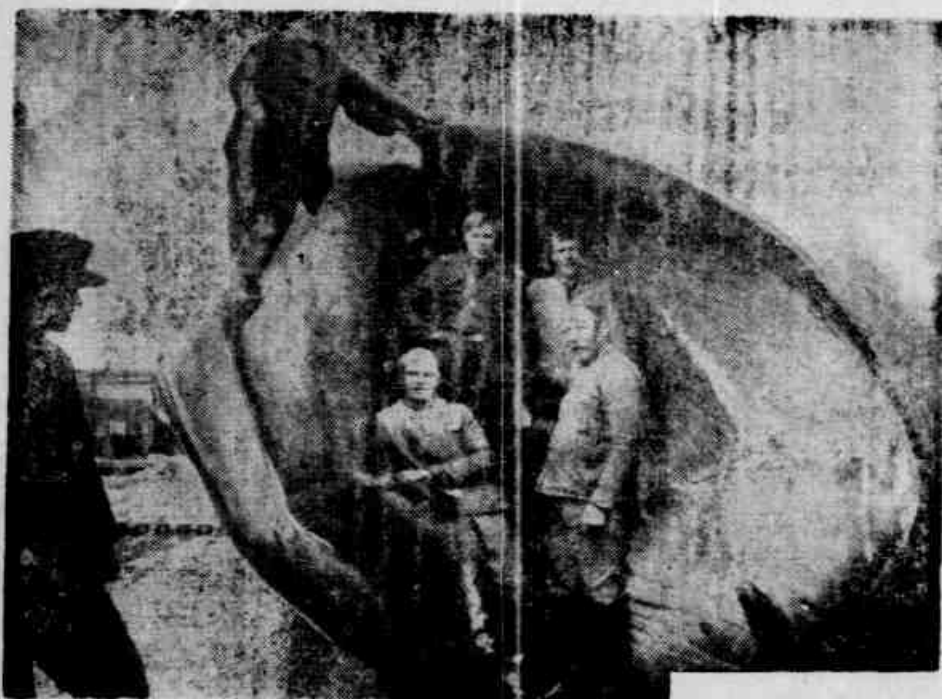
Se queremos ser fortes e saudáveis, alimentemo-nos às horas certas, e convenientemente.

As fructas principalmente, contém as vitaminas necessárias ao nosso organismo.

Das fructas, como a maçã e a pera, devemos comer a casca, porque é nesta que estão as melhores vitaminas da fructa.

A gompastica e o sport auxiliam con-

AS BALEIAS EM HOLLYWOOD



As baleias são os maiores seres existentes na terra. São mamíferos pertencentes à ordem dos cetáceos. A baleia vive principalmente nos mares polares, onde é pescada intensamente. Principalmente os povos do norte da Europa se dão a esse gênero de pesca. Para isso usam

poderosos arpões lançados por pequenos canhões, colocados na proa das embarcações especiais para a pesca da baleia.

Não raro atinge o comprimento de vinte e cinco metros e chega a pesar cento e cinquenta mil kilogrammas. A sua boca é enorme e pode conter folgadoamente quatro homens. A sua

maxilla superior, em vez de dentes, tem laminae córneas, dispostas lateralmente e das quaes se tira a barbatana. Alimenta-se de crustáceos, molluscos e peixes e pode viver até mil annos, segundo affirma Buffon.

Pesca-se porque fornece uma série enorme de productos uteis ao homem.

NUM BAZAR DE FOGOS

Zezita ALMEIDA

Vou contar a você, meu leitorisinho, um facto muito interessante que se passou commigo na linda noite de S. João.

Acheva-me num bonito bazar de fogos todo enfeitado de bandeirinhas multicores.

Dentro o movimento era intenso; balões, mosquetinhos, pistoletes, diabinhos, chuvas de ouro, estrellinhas, e uma infinidade de fogos achavam-se dispostos nas prateleiras ou pendurados nas paredes do bazar.

Eu, com os olhos bem abertos, procurava em torno os fogos que queria, quando divisei, lá num canto, em grande caixa de fogos.

Aproximei-me afim de escolher uma

meia dúzia delles, porém ao chegar perto notei que os fogos conversavam. Prestei attenção e ouvi o que conversavam.

Dizia um delles:

— Elta, "bicho", hoje quem está na ponta sou eu: vejão o quanto sou importante, gente, dizia um bonito pistoleta, enquanto enchava de tão orgulhoso.

— Um!... grande tolinho é você, falou o "buscapé", e usou o rei dos fogos, faço pelo espaço um circulo luminoso, coisa que é difficilima.

— Coitado delle, disse um esperto "diabinho", vestido de vermelho; quando me accendem corro pelas salas, subo as cadeiras, e disparo atraz

dos garotos.

— Isso não é nada comparado a mim, o sr. "mosquetinho", um rapaz elegante que corre admiravelmente.

— Isso tambem não é nada; quem provoca o barulho, sinão eu... Só o meu nome vale tudo; "bomba".

Sou uma bomba de estouro; quem é nervoso tapa os ouvidos quando vou estorar.

— Credo, falou uma "estrellinha" toda arrepiada sentindo um friosinho na espinha; não sou nenhuma valentona; pelo menos só gosto dos garotos, que ficam encantados quando eu jorro uma chuva de estrellinhas.

— Eu tambem não sou valentão como a sra. "bomba"; sou o fogo mais bonito de todos; "craveiro" sou chamado; subo pelo espaço e desço em forma de um cravo. A rodinha não quiz ficar atraz e falou:

— Protesto, sou mais bonita que você; quando me accendem rodo admiravelmente, ao mesmo tempo que deixo cair uma chuva de raios.

— Al, meu Deus! como vocês são convencidos! disse um balão todo amarello e azul. Quem de vocês é capaz de subir até ás nuvens, chegar perto da casa do Senhor. lá no céu, e felicitar S. João?

Vocês, sobem, sobem mais depois caem logo; eu não; quando subo sou até felicitado pelos garotinhos que gritam alegremente:

— "Cai, cai, balão!

Aqui na minha mão".

Mas continuo a subir e vou cair na mão de S. João.

Eu mal-podia crer no que estava vendo e ouvindo. Aquillo era maravilhoso.

De repente, o balão encheu-se todo, começou a crescer assustadoramente.

Eu estava num lugar apertado e o balõesinho amarello e azul quasi que me espreme na parede.

Tomel um susto enorme e pensei que ia morrer. De repente, "plaf!" Foi um dia um balão.

No chão jaziam os restos immortaes do que fora o balõesinho amarello e azul.

Depois outro "plaf" e lá se foi esta historia.

E eu estava debaixo da cama.

Um sonho que começara tão lindamente teve um fim tão sem graça.

Mas que fazer?

Essa historia de balão conversar com os seus irmãos da grande familia dos fogos, só mesmo em sonho...

(Este continho, é seu Lourdinha)

30 de maio...

Depois de prepararmos nossas malas, e depois checar com um automovel, onde nos acomodamos e seguimos em direção do cine.

Tomamos um grande e comodo navio, que nos conduziu a "Hollywood", a terra dos aranha-ões.

A viagem correu sem nenhum obstaculo.

Chegamos.

Senti uma louca alegria, tinha vontade de chorar tudo de uma só vez.

No dia seguinte ao da nossa chegada, fomos visitar os studios, vimos diversas actrizes e entre ellas distingui as seguintes:

Janette Mac Donald — Gracinha Betty

Anita Sarti — Zezita Antonia;

Oscar Rogers — Inaura;

Key Francis — Berenice;

Margaret Sullivan — Faustinha;

Irene Dunne — Lourdinha;

Freddie Bartholomew — Guitario Brandão.

Clark Gable — Gerson Brandão;

Shirley Temple — Fabíinha;

Jean Arthur — Mariene;

James Cagney — Gilberto Freyre;

Claudette Colbert — Antia;

Myrna Loy — Lealíinha;

Frances Drake — Ely;

Dolores del Rio — Zezita Almeida;

Janet Gaynor — Nice;

Simone Simon — Beatriz;

Alice Faye — Rozina;

Anabella — Mercia.

O meu coração transbordou de alegria ao estar junto das minhas priminhas e priminhos; nunca supoz que ellas fossem as afamadas actrizes de Hollywood.

Estavamos na melhor da conversa, quando mamãe veio me chamar, pois já era muito tarde.

Abri os meus olhos e as lagrimas vieram aos olhos com saudades deste lindo sonho.

AUCÉLIA DOS SANTOS PEREIRA.

PENSANDO...

ELZA

Ely,
Quando eu não tenho
O que fazer,
Começo logo a pensar
Em você...

Nice,
Quando eu não tenho
O que estudar,
Começo a me lembrar
Do seu lindo olhar.

Zezita Almeida,
Quando eu estou triste,
E não tenho de que brincar,
Penso em você...
E vou me alegrar.

Rozina,
Quando eu não tenho
O que fazer,
Olho para o jardim
E vejo logo você.

Gracinha,
Este nome, Gracinha,
Alegra-me o coração
E os versos de Gracinha
Enchem-me de esperança.

Quando eu vou me deitar,
Faço preces a você
E ainda fico mais hora
Pensando em você.

Eu deixo nestes versinhos
O meu simples adeusinho
Junto com mil abraços
E dezenas de beijinhos.

O PÃO DE ASSUCAR

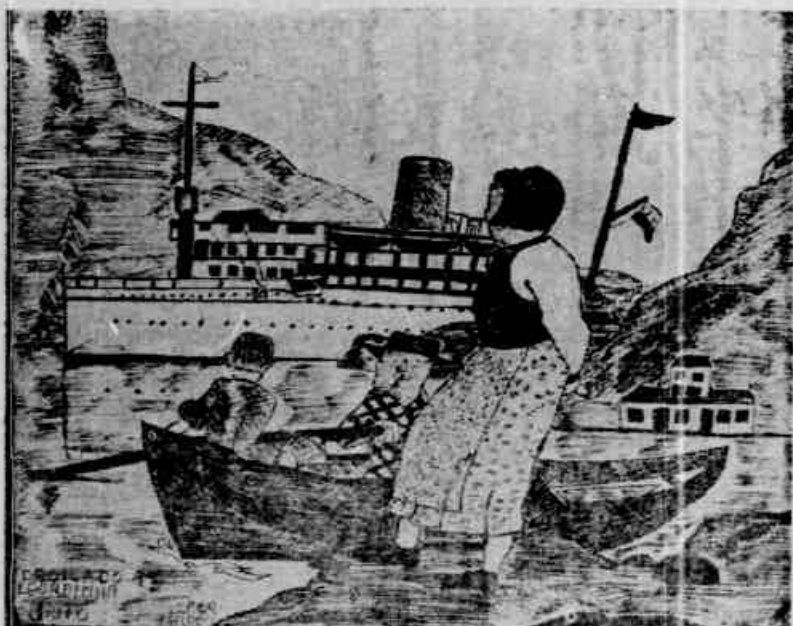
Luiz da Silva VASCONCELLOS

Na entrada da magestosa bahia do Guanabara se ergue uma enorme rocha acima do mar, que por sua forma particular recebeu o nome de Pão de Açúcar.

É um espectáculo grandioso. Só o aspecto dessa montanha sobeja de uma altura de 499 metros que communique com a terra por um unico meio, uma estrada de ferro aérea, suspensa no espaço por cabos metallicos, extende o viajante. A vista do pé da montanha faz a admiração dos turistas e a pequena viagem de ascensão é impressionante.

Pouco a pouco, á medida que o vagão sobe, vê-se o horizonte que se estende até o infinito, e, uma vez no ponto final do percurso, se descobre o panorama de toda a bahia e uma grande parte da cidade.

A Montanha tem uma grandezta imponente e seu perfil relembra a grande cidade de que ella é a columna de entrada, magnifico symbolo de uma metropole gigantesca.



Desenho de Nildo Aguiar, dedicado a Lourdinha Brito.

O TRABALHO

Yolanda S. SANTOS

Devemos amar o trabalho, porque elle nos dá vigor, saúde e riqueza; nas horas de tristezas é elle que nos dá conforto.

Aquelle que não trabalha, se arrisca a seguir o caminho dos vícios.

O trabalho é inimigo da ociosidade.

Até a natureza nos dá exemplo de labor: olhamos para o espaço e vemos uma nuvem a trabalhar para transformar-se em chuva; se plantamos

um semente, ella, lá no seio da terra tambem trabalha para crescer; o urubú a limpar os campos; o bicho da seda em seu casulo; os passaros a comer bichinhos que prejudicam as lavouras; os bois em puxar os carros; o vento, no verão a trazer frescura á noite, etc.

Sim, o trabalho beneficia a nação e a torna cada vez mais adiantada.

Tudo e todos trabalham, porque sem elle nada se consegue.

Os guryys do cinema



Freddie Bartholomew é realmente um garoto de qualidade. Suas criações cinematográficas são maravilhas de sinceridade e talento creador.

O ALCOOL

O alcool commun é conhecido por espirito de vinho. É produzido pela cana de açúcar, milho, e fructas, sementes e raizes.

O aparelho para fazer o alcool, chama-se alambique. O alcool é transparente, sem cor, de cheiro e gosto fortes, inflamando-se com facilidade. Serve na pharmacia para preparar diversos medicamentos.

O alcool fraco chamase aguardente, pinga ou cachaça.

YOLANDA SILVA SANTOS
(14 annos) — Muzambinho — Minas.

O alcool é util, usado para o preparo de medicamentos, limpeza e é nocivo quando ingerido em forma de bebida.

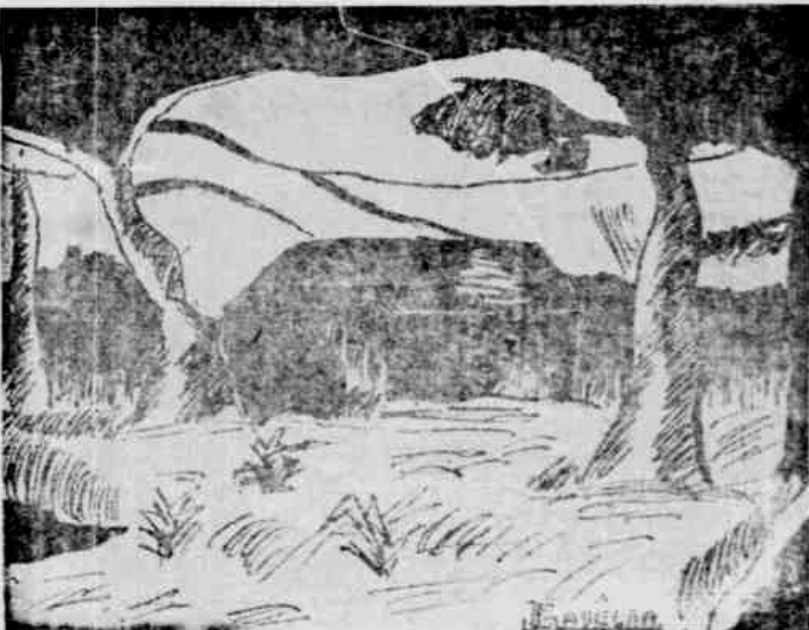
Os individuos que se dedicam á

bebida de aguardente, tornam-se fracos, nervosos, ás vezes dementes, arrastando-se ao crime, á morte e á miseria.

As molestias provenientes do vicio da bebida transmitem-se de paes para filhos e outros descendentes, gerando epilepticos, tuberculosos, tarados e degenerados.

Em todos os paizes deviam existir sociedades para combater o alcoolismo, recolhimentos para os viciados, prohibição da venda da cachaça e conferencias publicas dessa benéfica campanha.

Quantos crimes estamos vendo diariamente, quantos paes deixando o seu trabalho honesto! As casas de saúde e hospitais estão cheios de victimas deste maldadado vicio.



Desenho de J. Gadetha



Desenho de Maria Taconor, offerecido ao tio Juca

O OURO

Por DINO MARGES

No reinado do kalifa Harun-al-Raschid, vivia em Bagdad, um pobre mercador de peles, chamado Ali-ben-Hahim.

Apezar de bom mussulmano que era, costumava Ali, queixar-se da sua vida mesquinha e invejar os ricos.

— Somente o dinheiro traz felicidade, costumava elle dizer. Não me importava de ser rico, embora fosse velho e doente.

Certa vez o kalifa, Harun-al-Raschid, que costumava passear incognita pelas ruas da cidade, passou, acompanhado de seu grão-vizir Geofar, pela casa de Ali-ben-Hahim.

Este conversava com um amigo e dizia:

— O ouro é que faz o homem feliz. Tivesse eu muitas e muitas moedas, e nada podia me acontecer de mal. Teria a felicidade completa.

O halifa ouviu bem todas essas palavras, mas como não queria demorar-se ali, apenas fez signal ao vizir, para que prestasse attenção a casa e ao homem que assim falava. E depois de terem andado o bastante, para que Ali não os ouvisse, falou ao vizir: — Amanhã, virás aqui com dois soldados. Agarra aquelle homem e leva-o ao deserto. Coloca uma bolsa cheia de ouro junto d'elle, e volta por outro caminho, para que elle não possa voltar. — Suas ordens serão cumpridas. O commendador dos crentes, desde que é esse o seu desejo, respondeu o vizir.

E assim foi feito. No outro dia quando Ali-ben-Hahim, desprocuradamente, as mercadorias na sua lojinha, viu-se repentinamente, agarrado, e sem ter tempo de gritar ou fazer qualquer gesto de defeza, viu-se sobre as costas de um cavalleiro, que o levou, rapido como o rai, ao deserto, deixando-o só.

Quando Ali voltou a si da surpresa, achou junto d'elle uma bolsa cheia de ouro... Contentissimo, começou a pular e a soltar exclamações de alegria; breve porém esta passou porque o sol abraçador do deserto o obrigou a isto.

— Por Allah, o Exaltado. Que triste sina estará reservada ao pobre Ali-ben-Hahim, um mercador que nunca enganou a ninguém! Porque me trouxeram, aquelles homens, ao deserto onde certamente morrerei de sede! Ah! de que me serve esta bolsa de ouro! Ah! ah! ah! E dizendo isto arrancava a barba e os cabellos, enquanto fazia em pedacos o turbante.

Estava nisso, quando avistou ao longe uma caravana de mercadores. O coração começou a bater-lhe precipitadamente, e agarrando a bolsa de dinheiro, deitou a correr ao encontro d'ella. Em breve alcançou-a, balbuciou cheio de cansaço ao que lhe parecia chefe:

— Generosissimo mercador, (que Allah vos cubra de incalculáveis benefícios) fazei-me o grande favor de levar-me a Bagdad, e vos darei a metade do dinheiro que aqui tenho nesta bolsa.

E dizendo isto mostrava o ouro que achava em tão admiráveis circunstancias. O chefe da caravana que outro não era senão o proprio Harun-al-Raschid, respondeu:

— Como podes tu, ó miseravel peregrino, assim rói e desgredado, possuir tanto dinheiro? E's com certeza algum bandido e roubaste este ouro de algum inausito mercador! Sou um cheik, e como tal vou mandar-te prender. E's um ladrão!

— Senhor cheik balbuciou o infeliz Ali-ben-Hahim, tremulo de susto, juro pelas barbas do propheta!

Juro pelo Alkorão, como não sou nem hum beduíno, nem criminoso! Móra em Bagdad, sou negociante de peles e acho-me no deserto, em circunstancias bem exquistas...

— Ia continuar, mas a um signal do kalifa, dois escravos agarraram-no e collocando-o em cima de um camello, juntamente com o dinheiro, tomaram o caminho de Bagdad.

Estava o pobre Ali-ben-Hahim na prisão, lamentando-se da sua má sorte, quando vieram chamal-o, para se á presença do Sultão.

Qual não foi porém a sua surpresa, ao ver no throno o mercador de deserto! Tão grande foi que elle nem pôde falar!

Então o kalifa, olhando-o complacientemente, desvendou-lhe o mysterio e por fim disse:

— Vistes ó insensato que de nada valeram as vis moedas? Estavas com uma porção d'ellas e no entanto passastes por ladrão e como tal foste preso. A felicidade só mora com aquelle que não é ambicioso e satisfaz-se com o que possui.

E agora, Ali-ben-Hahim, deita fóra esta bolsa que foi tão factidiva para ti, e leva as moedas, — que são todas iguaes — para que te ajudem a viver!

Lá fóra o "muzzin" convidava os fieis para a ultima prece do dia...

Dino Marges

SONHO DE POBRE!



NILZA COELHO

Nilza era tão pobre, gordinha... Nunca ella teve carruagem, nem bonica de lousa como as de Yvette, sua vizinha rica. Yvette tinha uma bonica linda. Seus cabellos cor de ouro, caíam-lhe sobre os hombros em forma de anéis. Seus olhos eram tão azues como duas lagrimas turquesas. Quando ella passava carregando a sua bolsa, Nilza, pobrezinha, fazia a contemplação enquanto duas lagrimas silenciosas deslavavam por suas faces coradas.

Uma noite, Nilza adormeceu, pensando na bonica, e sonhou... Sonhou que também sua mimada filha dera um bebo de madalenas mais bonitas que as espiças douradas de trigo e de oitros mais verdes que as aguas profundas do mar. Que alegria para ella! Agora não mais bonicazinha, tinha uma companhia para suas horas de folgueta.

Um rai de sol, atravessando as frestas da janella, veio illuminar a pobreza disposta a levantar-se.

Nilza arregalou os olhos e ainda tentou de somno e offendeu em dardado. Seu coraçõzinho bateu mais descompassado e uma alegria muito transparente, no seu semblante. Seu sonho não fóra mentira e como prova all estava junto d'ella uma bonica encantadora. Yvette, sua vizinha rica, tinha-lhe entregue o seu desejo, dando-lhe o que ella tanto ambicionava.

GLYCIA

APERREIO, É PROVA PARCIAL

(DEDICADO A ZEZITA ALMEIDA, ANISIA DE M. ALVES E FABINHA)
Anita BACAL



GLYCIA

Glycia, filha do sr. José Pires Ferreira e de sua esposa, a sra. Adalgisa Rebello Pires Ferreira, apesar de muito creança, é uma linda vocação de pianista.

Maio, julho, setembro, novembro são os meses mais aborrecidos para as normalistas.

Um bando de garotas correm a secretaria para perguntar ao secretário qual é a 1ª prova.

Quando lhes respondem que é a de mathematics ficam aperradas, a pedir a todos os Santos para que as ajudem. Eu fico apreciando tudo, quando ouço uma choradeira; viro-me e vejo umas do 1º anno que estão a se queixar do dr. Arlindo (professor de frances), que marcou 8 tempos de verbo. Uma delas resmunga:

— Nem que fossemos francesas da guerra.

Sai da portaria para não ver os aperrados das meninas.

No pavilhão, qual não foi a minha surpresa ao ver Sara e Margarida a estudar geographia. Comecei a conversar sobre as provas e ellas me responderam:

— Nem fale disso, se fosse pelo meu gesto nunca faria provas. Eu estou com tanto medo, Anitita!

— Deixem de bobagens. — respondi-lhe. Meninas intelligentes, como vocês não devem ter medo.

Despedi-me das caras priminhas e continuei meu passeio. Ia distraída quando vi uma moreninha que estava a ler sua lição de inglez. My uncle is good.

Dei-lhe boa tarde e perguntal-lhe o mesmo dictado:

— Tem medo das provas, Zezita?

— Eu ter medo de prova! Quem lhe disse isto?

Piquei admirada com a coragem da Zezita.

— É verdade, senhorita. Quando você escreve, o professor nem corrige sua prova, fica de bocca aberta e... a nota 100 é posta. Felicidades, e des- — "Filho, que N. Senhora te proteja."

Mais adiante um animado jogo de wooley-hall. Normalistas gritando, torcendo, dentro dellas a Ivanise Abreu e Zelia Ribeiro.

A gorduchinha que é Ivanice torcia pelo adversario de Zelia.

Passel e disse-lhe:

— Briguem mas não fiquem as saias. Fizem-me um af de riso e ambas disseram ao mesmo tempo:

— Quem está ganhando a minha turma. — respondeu Ivanice.

— Qual nada, disse Zelia, a minha turma é a que está vencendo.

Foi um alvoroço nunca visto, e enfim perguntal a uma outra normalista que estava apreciando a argenta. Nem um nem outro, está empate por 2 x 2. Ri-me das "foguetinhas" do 1º anno e saí alegre ao ver meninas em tespa de provas alegres, aproveitando o tempo a saltar, brincar e correr.

FABRICIANO, O MALVADO

Fabriciano era um menino muito peralta e travesso. Tudo que elle via não podia conter-se, queria logo pegar, remexer, examinar, etc.

Por mais que sua mãe aconselhasse contra os seus incorrigíveis erros, era inutil para Fabriciano corrigir-se. Era um garoto de genio extremamente destruidor.

O que elle mais destruiu e offendia eram as inocentes aves para tirar-lhe os filhotinhos.

Certa manhã Fabriciano saiu a passear pelas verdejantes campinas em compa-

nia de varios collegas e amiguinhos. A cada dos ninhos alim de destruir os metmos. Porém aconteceu que um bello dia como de costume Fabricio indo bu- lir no ninho de uma coruja esta enraivecida investiu contra o bulicoso menino dando-lhe enormes bicadas no rosto ficando Fabricio bastante ferido e ensanguentado. O menino quando se viu em tal estado ficou muito afflicto e apavorado gritando em alta voz pedindo soccorro pelo que lhe tinha acontecido. Não foi attendido visto que naquella hora não se achava ninguém nas vizinhanças de forma que não foram ouvidos os seus gritos de alarme.

O pobre menino viu-se doído das bicadas da coruja que soube defender-se herolicamente da maldade de que ia ser victima.

Eis porque não devemos maltratar as innocentes avezinhas para não termos o triste fim de Fabriciano.

ASPASIA DO REGO NETTO

BRINCANDO COM NICIA

ENY REIA

Bôa e engraçada Nícia.

Não lhe esqueci, já se vê.

Por você brincar com toda.

Eu vou brincar com você!

— O —

Fez um verso muito lindo.

Mas seu "Livrinho de Sorte" errou.

Só por causa de uma letra...

Eu Emy me transformou.

— O —

Não tem nada, minha Nícia.

Foi um engano, amiguinha.

Não chame no diminutivo...

Sinho eu viro uma "Emyinha"

— O —

E saio correndo... correndo...

Na sua casa foi parar.

Depois que lhe conheci

E que pretendo voltar.

— O —

Já brinquei muito com você

Vou lhe explicar de uma vez.

Meu nome não é Emy...

É sim. Emy L. Reia.

E saio correndo... correndo...

REINO DAS FADAS

(A' vocês, priminhas)
YVETTE BARBOSA.

O "Reino de Fadas" é tão lindo! cheio de encantos! hontem tive a felicidade de conhecer uma infinidade de fadas-linhas:

Minhna, fada da Amizade.
Lourdinha, fada do Saber.
Gracinha, fada das Flores.
Fabinha, fada Felicidade.
Faustinha, fada do Amor.
Níce, fada do Dia.
Ely, fada Brasil.
Leidinha, fada do GURY.
Rosina, fada do Beijo.
Celly, fada da Noite.
Deizinha, fada das Neves.
Theonor, fada dos Montes.
Zezita, fada Bondade.
Aurelia, fada Esperança.

TERRAS ARTICAS!

(AO BONDOSO TITIO)

Celly STANELLI

As terras articas são inteiramente cobertas de gelo, inhospitas, sem nenhuma plantação. Somente gelo, gelo, sob um céu plumbeo, cinzento, cor de aço...

No inverno principalmente a temperatura desse a 10º e 19º graus abaixo de zero.

Geleiras enormes, cobrem as montanhas articas; nessa época os mares gelam completamente, formando extensos campos inteiramente gelados.

E' bella mesmo assim, a paisagem das terras articas!...

E a famosa aurora boreal, que traz tantos forasteiros á Groenlandia e a outras terras que ficam mais proximas do polo!

Durante 6 mezes do anno, o sol conserva-se no horizonte, e seus raios ardentes attingindo os formidaveis blocos de gelo, reverbera, lançando raios bellissimos, a reflectirem no espelho gelado dos mares.

O inverno é sombrio, e de uma temperatura erigidissima; que tristeza! Não apparece nem um raio de sol, e o céu plumbeo permanece carregado fazendo cair de instante a instante terribes tempestades de neve. Dizem que, em certa cidade na Siberia, durante o inverno se derramam um pouco de agua, antes de chegar ao chão, estará gelada.

Para obtermos um pouco d'agua precisamos fazer um fogo para derreter-a, porque tudo que é liquido fica inteiramente gelado.

Nem sei como os esquimaus conseguem viver nesta época do anno.

Sabemos que elles matam as baleias e passam a sua gordura por todo o corpo para infundir calor aos membros irregelados. Vivem nestes frigidis mezes do anno dentro de suas malocas de gelo, inteiramente agasalhados.

Alimentam-se de carne de focas e a sua pele serve para abrigal-os contra o frio.

No tempo do verão, os esquimaus saem de seus abrigos e constroem trenós puxados por renas. Fazem as larcas chamadas kayaks, feitas de pelle de foca, porisso são frageis, podendo virar, com perigo para as pes-

soas que nellas viajam. Os esquimaus já estão tão acostumados com sua vida, como nós com a nossa.

No verão deslocam-se das formidaveis geleiras as temiveis montanhas de gelo que bailam constantemente no oceano Glacial Artico chegando até ao norte do Atlantico, e que se chamam "ice-bergs". Estes já metteram diversos navios afundo, riquezas, matando homens intrepidos que destemerosos buscaram conhecer o proprio desconhecido em beneficio a humanidade.

A unica vegetação que se adapta ao clima são os musgas e liqueris. Os animais, muito poucos são conhecidos; o urso branco, a rena e, entre os animaes marinhos as focas e baleias, os arminhos, animaes cujo pelo delicado e alvissimo é tão querido das senhoras de alta sociedade.

As terras articas mais conhecidas são: as ilhas de João Mayen e a de Spitzberg, onde nascem as famosas

montanhas de gelo. Na America, no fragmentado archipelago artico a Groenlandia na Asia, a ilha de Wrangel.

As terras articas, são quasi todas deshabitadas, mais até agora, homens como Cook-Scott e Peary, já se aventuraram intrepidamente; homens de almas aventureiras, não conhecendo o medo, nem ligando importancia ás privações, estes bravos são dignos de louvor, porque não pensaram em difficuldades; pensaram somente nos beneficios que a humanidade lucraria.

Homens de valor, homens com sede de afrontar o perigo, com almas aventureiras que se lançam nos mares gelados e perigosos para conhecer e ignorado, para beneficiar não temendo este formidavel e impossivel Glacial Artico tanto como o Antartico.

Podemos chamal-os verdadeiramente de: heroeal...

MEU ALBUM

Nice LOPES

No meu album de carinho
Nunca falta novidade
Tem pagina de alegria
Tem pagina de saudade...

Todos os meus trabalhos
Estão nelle guardadinhos
E cocthi este aqui
Que vou mandar ao GURY:

ALEGRE

(Para Fabinha, agradecendo: Catando)

ALBOME! Tudo tão lindo!
O riachinho desliza
O coqueiro se balança
Sob a caricia da brisa.

ALBOME! O sol tão ardente
Cae sobre tua campina
So fazendo tão bonito
Aos meus olhos de menina.

ALBOME! O vento murmura
Um segredo para mim.
E a chuva bemfazeja.
Parece não ter mais fim.

Chega a tarde, o sol se esconde
Mas nunca falta prazer
Fois mesmo á noite os maninhos
Brincam até não mais querer.

Nunca falta um brinquedinho
Nº de roda, é de berlinda...
Sem passar despercebida
A tua noite tão linda!
ALBOME! Tudo tão lindo!
O riachinho desliza
O coqueiro se balança
Sob a caricia da brisa...

CARTÃO

MAQUIE, NICIA E MARLENE:

Recebam com o meu affecto, o agradecimento sincero, pela lembrança gentil que tiveram da

ELY

Em 14-6-1937.

(Para a Prima Bonança)

— Estávamos conversando, no recreio, sobre "almas do outro mundo." Não ouviu alguma pergunta?

— Quê? de vocês já viu alma? Quem respondeu foi Bianca, minha colega de turma, e ela disse que nunca tinha visto mas que já viu.

— E narrou-nos a seguinte história: — Sua avó tinha muitos filhos, mas de quem ela mais gostava, era de Gerner, o mais moço, de 4 anos.

Acabou-se que, numa tarde, ela estava brincando quando a criança veio correndo para ela e dizendo:

— Mamãzinha, adoei! Mamãzinha, adoei!

Ela então perguntou:

— Onde está, meu filho?

— Deito-me chamando lá de cima! — respondeu Gerner, apontando para o céu.

A mãe ficou muito impressionada e foi contar ao marido, que a acalmou.

A noite ela se acordou com o choro da criança, e viu que esta, estava com muita febre. Dias depois, morreu o Gernerinho deixando, infelizmente, a sua querida mãe. Um dia ela estava chorando quando viu uma luz amarela penetrar no quarto. Espantada, viu seu filho que lhe dizia:

— Mamãzinha, não chore mais pois sou muito feliz!

Desde esse dia ela ficou mais consolada pois seu filho era um lindo anjo.

LENITA — (Macedo)

SEÇÃO MÁGICA

— Para JARRAS OFICINA
Reconstrução das flores

(Seus caros maninhos, esta magia é dedicada às suas mães, para aplicarem nas flores dos seus jardins).

EXPOSIÇÃO: — Muitas vezes ter-vos-ão dado um cravo, um begônias ou um belo botão de rosa, que ao terceiro dia perde, perdendo o seu vigor e colorido imprestável para esse motivo, atiras fora a encantadora flor.

Não desista, porém, fazer semelhante coisa, antes de reanimar a ainda uma vez: dar-lhe de novo o vigor e as suas lindas cores, que pobre flor viverá por mais um dia.

Que remédio servirá para essa resurreição?

EXPLICAÇÃO: — Para fazer uma fileira, mergulhe-a em água fervendo; esfregando o líquido, a flor se reanimará.

O S. JOÃO DE MINHA RUA E O MEU

(Para tio Juca e P. Bonança)

Na minha rua foi muito festejado o S. João e as casas todas foram enfeitadas de balões. Em frente de nossa casa soltaram muitos fogos, bombas de estouro, fumaça e muitos outros fogos.

Eu e minhas priminhas soltamos fogos de diversas qualidades. No dia de São João fomos ao baile infantil do Club Português, lá distribuíram, fogos e bombas de creanças presentes.

A's 10 horas teve início o baile infantil num dos salões do Club Português.

Vim acompanhada de meus pais e minhas primas. Este São João foi muito divertido para todos de minha família.

LULU MEIRA

PARA FABINHA

CRISTA

Na minha memória
Estão bem gravadas
Os lindos verões
A mim dedicados.

(1)
Eles são cheiros
Da sinceridade,
Que sempre há de ter
A nossa amizade.

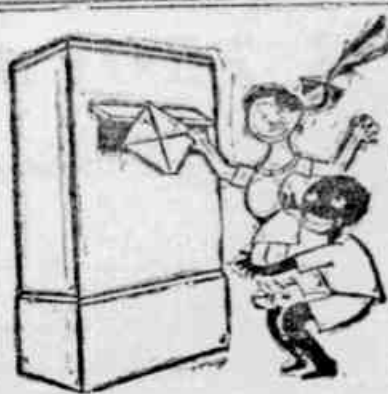
(2)
Aceite um beijinho
Com toda emoção
Partido do fundo
Do meu coração.

OS PHARÓES

Tráf. da PRIMA BÂNDARA
(Especial para o "Gury")

Os pharões são enormes lampadas, colocadas no cimo de altas torres ao longo das costas. As luzes que elles lançam através de vidros coloridos se transmitem a grandes distancias. Uns são fixos, outros móveis; aquelles brilham sempre; a luz desses apparece e desaparece com intervallos regulares. Por essas lócas mores ou immoventes os navegantes reconhecem qual o pharal que está próximo.

Se elles avançarem na escuridão, nem o tempo estando escuro, elles despedaçam seus navios de encontro á costa.



Caixa do Gury

CARMITA VASCONCELLOS (Capital) — Não tenho aqui a mão a coleção do GURY e por isso não posso responder a sua pergunta.

Pelos votos e pela sua amizade, mandando-lhe um abraço affectuoso.

LUIZ VASCONCELLOS (Capital) — Como pede.

MICHEL L. MATOS (Capital) — Mandando os outros capitulos do "Diploma desapparecido".

DJANETTE PEREIRA (Garanhuna) — As cartas para Gracinha, Fabinha e Anita estão na Posta Restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Aqui fica a sua pergunta a Nice e Ely: "Receberam uma cartinha de Djannette?" Agora vamos a ver o que essas queridas sobrinhas respondem.

Seu papão como tem passado? Recomendo-lhe a este e diga-lhe que desejo as mais rapidas melhoras.

Retribuo com um "muito, obrigado" sincero e um beijo as suas amáveis palavras.

MYRTES BARBOSA (Macedo) — Nem preciso perguntar Myrtes, Você tem sempre um logarinho no meu coração. Não direi que seja dos maiores, mas é dos melhores.

LILIA PONTES (Cururu) — Porque acri eu quem lhe tenha esquecido, e não você a mim? Você tem andado tão longe do GURY que nem sabia da existência de "Recadinhos".

Enfim, como antiquando é posto, venha de lá um abraço.

LUIZ PONTES (Cururu) — Aceito, sim, mas faça outra tentativa.

AUGELIA DOS SANTOS PEREIRA (Capital) — Só agora recebi sua carta de 7 de maio. O tio Juca agradece as suas palavras tão cordias.

NILDO AGUIAR (Paulista) — Eu gostei da historia de Curuso, mas não posso aproveitá-la pois além do excesso de legendas, notei varios erros que só devo attribuir á distracção do meu caro sobrinho.

MARIA FAUSTA (Capital) — Então, divertiu-se muito?

Sabe que "Rosas" não foi pro deserto? Não é camaradagem. É respeito e homenagem á Maria - Fausta - Apreendida - Por - Causa - de - São - João.

FERNANDES ARBOT GALVÃO (Natal) — O seu trabalho é digno de leitura. Estou admirado porque que um antigo collaborador do GURY ignore que, quando se escreve para a imprensa, não se utiliza os dois lados do papel. Si quiser mandar-me outra copia da HISTORIA DO BRASIL, obedecendo a essa regra, terei o prazer de publicá-la.

SENY REIS (Capital) — Espero que essa boa disposição não seja ephemera e refaça entre nós a boa camaradagem que suas palavras exprimem.

FABINHA (Capital) — O tio está com a physionomia bem fechada, dizendo com os seus botões: — Deixa aquell, tãmandá chegar para cá, que elle vai ver uma coisa! Mas o tãmanduquinho quando chega vem tão carinhoso, tão meigo e sobretudo dizendo umas palavras tão mentirosas mas tão agradáveis, que não he cara feia que realista. E como não realista, o tio manda em signal de satisfação um beijo e um abraço para Fabinha... Fabinha o que? Já sei — Fabinha mimo do Cão.

Em tempo — Lilia Pontes reclama um retratinho. O endereço della é: — "Rua Saldanha da Gama, 189 — Cururu".

ANITA BACAL (Capital) — Grato pela demonstração de amizade ao GURY, que sua volta representa.

PRIMO INDIO (Natal) — A diferença de idade entre nós dois, é justamente a necessaria para que eu o considere um querido sobrinho. E de primeira ordem. Gostei muito de HISTORIAS. Mande mais.

HILVINHA (Natal) — Vamos primeiro ao que interessa a terceiros: vou dizer a Pipino que você agradece a carta que elle escreveu. E direi também a Helena Albuquerque que Magaly brevemente escreverá. Em troca você dirá a Maria Lucia que não recebi até agora nenhuma correspondência enviada por ella.

Agradeço a sua confiança em considerar o "mysterio", e devo-lhe dizer que si uma é a mulher, outra será a mais querida. E a mais querida será aquella que, por bondade e constancia, desiste de interceder nos domínios do velho tio.

MARINHA CARVALHO LOPEZ (Atagado de Inocência) — Nem preciso perguntar. Por mais numerosa que seja a familia do GURIZINHO, é com a maior

alegria que a gente acolhe os novos parentes.

Conheço muito sua professora. Estou certo de que você ali o menos que fazem é adorar-a.

NICE (Calendo) — Recolhi, sim, e parabéns! Não viu?

"Todos os priminhos estão desconfiados..."

Fale por você, Nicinha. Ainda sou aquelle mesmo, nem tinha duvida. Pergunte quantas vezes queira pelo meu querido Pintassango. Mande as suas lembranças ao meu "velhinho". Não mude nada. Vamos deixar de desconfiança, não é melhor? Reabilite o seu beijo e o seu abraço. (Mandou-o para mim mesmo?)

Ely — Você continua fiel á sua promessa. Um bilhete de duas palavras que sejam, mas sempre o tio Juca tem a alegria de saber que você vai bem e não o esquece. Dá até vontade de ir á "Galeria das Sobrinhas Constantes", Elyzinha.

Você só tem mandado cartas. Quando conseguir um tempo livre, escreva uma historia bem bonita para o nosso jornalinho. E até lá creia na minha estima do tio que a abraça carinhosamente.

MERCIA MARQUES (Capital) — Já estava aguardando noticias suas, desde que se aproxima o final dos seus 2 meses de licença. Aguardando ansiosamente, devo dizer, pelas saudades de nossas palestras, ou melhor, de suas cartas.

TIO JUCA

HISTORIAS

O DIA DA ABOLIÇÃO

— I —

(O Primo Indio escreveu especialmente para o GURY)

13 de Maio de 1888.

Domingo differente de outros domingos.

Sinos a bimbalar sonoros pareciam rir de felicidade.

Sóes a radiar magestosos pareciam querer penetrar no coração da gente, para o seu calor vibrar mais forte ainda.

Ventos a correr céleres pareciam mensageiros de noticias avidas de serem prepaladas.

Todo Brasil espera alguma coisa.

O Brasil do salão, onde ao ritmo do minueto volteiam duques, princezas e barões.

O Brasil do Parlamento e Senado, onde ao ritmo da ovação discursa uma pleiade de homens cultos.

O Brasil das terras imensas, onde ao ritmo da enxada e do arado expõem ao sol as costas luxidas de suor, homens rudes, pobres homens escravos de outros homens.

O Brasil da cozinha, onde ao ritmo do pilão, milho côco e mandioca, em mugunzá, cangica e tapioca, transformam negras de carnes rijas acostumadas á vergasta e o latego.

Todo esse Brasil espera...

O Brasil escravo, principalmente.

Elle não quer mais soffrer.

E o que falta?

Nada.

A princeza-regente, D. Isabel, já desceu de Petropolis.

No Páço a multidão chega ao augusto motivo.

Tudo é fremito.

Altaveira, gloria, a Redentora pisa a terra antiga.

Não hesita.

Do pergaminho, numa aureola de luz, evocam aquelles simples vocabulos:

"A declarada extinta a escravidão no Brasil; revogam-se as disposições em contrario!"

...

Bandas de musica.

Ruas festivamente illuminadas.

Discursos das acadias.

Manifestações de estudantes.

Mis as campes.

Foguetes pipocando lá em cima.

Bandeira por toda parte.

tas tão cheias de palavras carinhosas e amáveis.

E' verdade que essa, tão longa, começa da peor maneira, quando se refere á possibilidade de você não voltar ao GURY.

Os motivos allegados não são tão fortes assim, principalmente o segundo. Eu sei que uma pessoa deve se sentir muito constrangida deante de certas situações, sei que você tem razão para se sentir magoada, mas sei também que não posso acreditar que você se afaste de vez do nome GURY. Protesto em nome da nossa amizade, e espero que você não destrua essa confiança que o tio Juca deposita numa das suas mais queridas amiguinhas.

Não acredito que a Ely deixasse tres cartas suas sem respostas. Vamos ficar pensando que o culpado é o correio, e esperemos o que Ely dirá a respeito.

Todas as informações a meu respeito são exactas. A rua é aquella mesma, mas na placa figura outro nome. E quanto ao estudo, sim. No ultimo anno.

E certo de que não abandonarei o GURY, mandando-lhe um beijo e muitos abraços.

— 0 —

Tio Juca responderá no proximo numero as cartas de Zozita Almeida, Inaura de Lima, Jarras Officina, Helena Quintella, Lulu Meira e Gracinha Betty, as quizes só lhe chegaram á mão depois de encerrada a "Caixa".

Festa a valer.

E o preto, que finalmente teve o direito de ser igual ao branco, passa risonho, violão em dô-maior, numa modinha alegre:

"No dia 13 de maio,
Que o telegramma chegou,
A alegria foi tanta
Que os negros se libertô"
"Já posso carcar sapato,
Usa meia de seda e linho,
Botô a minha gravata
E o meu chapéo bem arinho"

49 annos se fôram.

A perambular pelas ruas, nos mocambos, vejo ainda descendentes da quella misera raza que tanto soffreu.

Porem.

Não mais navios bambolecantes a singrar os mares levando u'a massa de corpos negros amontoados na immundicie dos porões;

Não mais aquelle formigueiro humano afogado em lagrimas e trevas;

Não mais aquelle vivo de cólera e desespero a se esconder pela escotilha gradada, pra ir se extinguir na obscuridade das ondas;

Não mais aquelle "mercado" vergonhoso em que, reduzidas e amasas, eram as cargas infelizes disputadas com a vil metal;

Não mais aquelle zurzir da chibata a rasgar carnes a abrir ebagas; Não mais o grito angustiado na noite escura.

Sim.

Parece um sonho dantesco.

Tudo passou.

UMA CESTA DE FRUCTAS

Querendo offerecer ao tio Juca uma cesta de fructas escolhi estas: Maria Rodriguez — uma maçã. Fabinha — uma pêra. Faustinha — uma laranja. Florba — uma laranja. Clotés — uma laranja. Sirausa — um sapoti. Gracinha Betty — um melão de uvas. Rosina — um figo. Anita — uma romã.

Depois del' um lago com uma fita por nome Prima Bonança (Barbara).

LILIA PONTES.

FALTA DE MEMORIA

